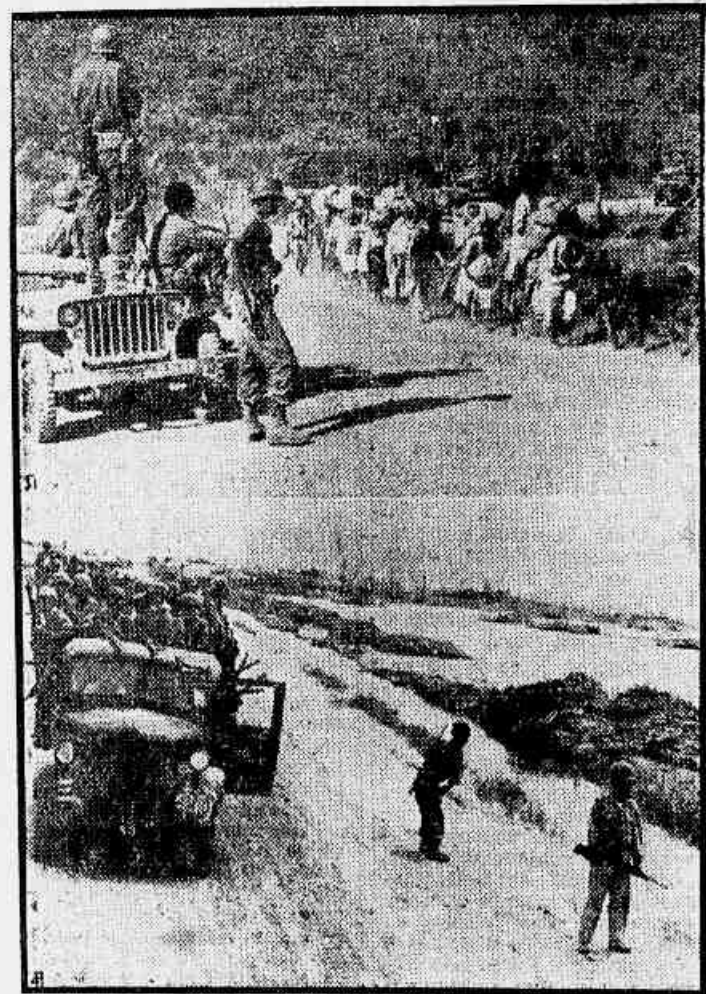


Um Triunvirato Getúlio-Ademar-Góis, Anunciado Pelo Líder do PTB Paulista

A LUTA DIANTE DE POHANG



Completam Suas Chapas UDN e PSD do Distrito

OS CANDIDATOS A SENADOR E DEPUTADOS PELOS DOIS PARTIDOS

Estando há vários dias em sessão permanente para resolver sobre o preenchimento das vagas nas chapas de senadores e deputados, a UDN do Distrito chegou a uma conclusão na noite de ontem, com a aquiescência do general Euclides de Figueiredo em concorrer à senatoria.

A CARTA DO GENERAL

Na convenção foi lida uma carta do general Euclides de Figueiredo, explicando nos seus correligionários os motivos pelos quais deixava de aceitar a

Completa a Chapa Pessedista

O Partido Social Democrático, seção do Distrito Federal, acaba de organizar a relação dos candidatos que concorrerão às eleições do próximo dia 3 de outubro. Essa lista está assim organizada: senador — João Alberto Lins de Barros e para suplente de senador, Gilberto Marinho; para deputados — Amaral Peixoto, Romero Estolita, Gama Filho, Caldeira de Alvaranga, Moura Brasil, Lono Guello, Joel de Oliveira Lima, Osvaldo Soares Monteiro, Francisco Elísio, Jurandir Pires Ferreira, Rossini Raposo, Manoel Pereira, Flávio da Silveira, Olindo Semeraro, Antonio Vieira de Melo, Hilton Santos, Max Monteiro, Eurico Machado, Manoel Gaspar e Otiliano Nascimento e para vereadores: Álvaro Dias, Américo Azevedo, Angelo Filpi, Antonio Fernandes, Aristides Calheiros Neto, Aristides Martins, Ari Guimarães, Antonio da Silva, Augusto Vilhena, Alex de Carvalho, Alberto de Moraes, Benjamim Figueiredo, Bento Galvão da Costa Braga, Carlos Rocha, Castro Pinto, Eduardo Sá, Elias Santo Lira, Erasmo Martins Pedro, Euclides Carvalho, Fausto Vendini, Floriano Amado, Francisco Caldeira de Alvaranga, Fernando Carvalho, Fausto Pinto Sampaio, Gelson Rieck, Gualter Benedito de Azevedo, Lopes, Gustavo de Araújo Martins, Geraldo Araújo Souza, Henrique Maglioli, Hugo Ramos Filho, Heitor de Abreu, Hercúlio Craveiro Junior, Indalécio Iglesias, Jaime Gomes Rodrigues, Joaquim Couto de Souza, Joaquim Marques da Silva, José Alves, José Dias, José Paulo, Bezerra, José de Pinho, José Antônio Barreto, José Soares Filho, Julio Savião, Leodegário Lins Savião, Levi Neves, Lício Santos, Lucílio Machado Ferreira, Lúcio de Almeida, Luiz Fernando Gusmão, Lourival da Silva Pereira, Manoel Barcelos, Manoel Brum, Maurício de Melo, Soares, Mendes, Dantas, Rodrigues de Melo, Nelson Maciel, Olindo Vasconcelos, Osmar Rêgo, Orestes de Moraes, Paulo Graziando, Rubem Cardoso, Severino Alves Moreira, Silva, Barbosa Moreira, Irênio de Almeida, Francisco Gonçalves e Francisco Antunes Guimarães Junior.

POHANG — Estas fotos foram feitas há uma semana e vemos o seguinte: 1) uma unidade de artilharia americana é vista no momento de atirar contra concentrações comunistas no aeródromo; 2) usando caminhões e aviões de transportes, os americanos evacuam o aeródromo mas na mais completa ordem; 3) uma longa fila de civis é vista deixando Pohang também na mais completa ordem para um local mais seguro; 4) forças sul-coreanas depois de recapturar a cidade vital para a defesa americana, controlando uma estrada. (Foto INP-DC, via aérea)

RECEIA-SE CONFLITO NO PIAUÍ

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

Deixa a UDN o Senador José Américo

Declara Que Seus Correligionários São Vítimas de Violências do Governo Udenista

O sr. José Américo acaba de afastar-se definitivamente da UDN ingressando com seus amigos no partido libertador.

RAZÕES

"Minha atitude — declarou o senador paranaense — não constitui surpresa ou novidade, pois de há muito já me considerava afastado do partido que ajudei a fundar em 1945. Tratava-se, pois, agora, simplesmente de oficializar uma situação de fato existente há bastante tempo. Meus companheiros da Paraíba já organizaram a seção local do Partido Libertador, através do qual manteremos nosso compromisso de sufragar nas urnas para presidente da República o nome do brigadeiro Eduardo Gomes. Contemplei o quanto pude.

Ainda recentemente num úl-

Como o Sr. Nelson Fernandes Explica Os Entendimentos Do General Com o Ex-Ditador

S. PAULO, 21 (D. C.) — Prosseguem nos meios políticos de São Paulo, comentando e dando as mais variadas interpretações ao sentido dos encontros do senador Getúlio Vargas e do General Góis Monteiro.

FALA O LÍDER DO P. T. B.

Comentava o deputado Nelson Fernandes, hoje a tarde numa roda de jornalistas:

"Para quem estivesse na ignorância de como se passaram os fatos de 29 de outubro esta situação poderia sofrer outra interpretação.

"Mas basta lembrar um pouco os fatos com quem tomou

parte ativa nos acontecimentos para se verificar que o fato não tem assim um aspecto de enigma. É também muito fácil de analisar.

"Em um jogo insidioso e de intrigas certos políticos mal intencionados conseguiram envolver e depois afastar o general Góis Monteiro do Presidente. As informações que então chegavam às suas mãos eram as mais capciosas.

"Enquanto o povo desejava sinceramente a convocação da constituinte como era lógico e normal, para que depois se processassem as eleições em ambiente claro e definitivo, as informações que chegavam ao Ministro da Guerra eram as de que Getúlio Vargas estava mancomunado com outros políticos e preparava um golpe para continuar no poder.

"Enquanto o povo se reunia na praça pública no dia 3 de outubro no maior comício de todos os tempos, pois a mesma hora todo o Brasil veio para a rua viver Getúlio Vargas e já se apressava para realizar outro no dia 23 desse mesmo ano a história era completamente desvirtuada. Chegaram ao ge-

(Conclui na 2.ª página)

RENDEU-SE O COREANO



COREIA DO SUL — Tendo exibido o "salvo conduto", com a insígnia norte-americana, que as tropas nos Estados Unidos lançaram sobre as linhas inimigas, incitando os soldados do exército comunista a se renderem, com promessas de bom tratamento, este jovem soldado de 16 anos, Lee Pyong Yul, entregou-se a uma patrulha norte-americana, na área de Taegu-Waegwan. A foto mostra-o tomando sua primeira refeição, depois de levado para as linhas da retaguarda. (Foto UP-ACME-DC, via aérea).

Acusados os EE. UU. de Invadir a China

LAKE SUCCESS, 21 (Bruce Munn, da U. P.) — A China co-

munistas acusou hoje oficialmente os Estados Unidos de terem invadido o território da "República Popular da China". Pediu também para ser oído no conselho de segurança a respeito da guerra na Coreia.

TELEGRAMA DO CHANCELER COMUNISTA

O ministro do Exterior da China comunista, Chou En-lai, em telegrama dirigido ao secretário geral da ONU, Trygve Lie, disse que "os Estados Unidos da América instigaram o incidente coreano, lançaram suas

(Conclui na 2.ª página)

FEROZ A CONTRA- OFENSIVA

Reconhecem Moscou e os Norte-Coreanos as Vantagens Americanas

LONDRES, 21 (INS) — Um comunicado norte-coreano reconhece esta noite que as tropas norte-americanas e sul-coreanas estão realizando uma "feroz contra-ofensiva" em toda a extensão da frente.

MOBILIZAÇÃO TOTAL

O comunicado, tal como o transmite a agência de notícias russa "Tass", diz que as forças norte-americanas e sul-coreanas mobilizaram todas as suas forças para o contra-ataque, incluindo o apoio aéreo, de tanques e artilharia.

O relatório da "Tass", distribuído pela rádio de Moscou, diz

(Conclui na 2.ª página)

CONTRA A DITADURA NO ESTADO DO RIO



Na Praça São Salvador, em Campos, realizou-se, domingo último, um co-

mício em que falaram o governador do Estado do Rio, sr. Edmundo de Ma-

Serviços Beneméritos do Governo Dutra

J. E. DE MACEDO SOARES

ENQUANTO o Vargas, por um lado, e o Ademar, por outro, esbofom-se injuriando o chefe da Nação, ressaltam friamente no noticiário dos jornais notícias que não fazem parte de nenhum plano de propaganda sediciosa, mas consagram dois dos maiores serviços prestados ao país pelo governo do sr. general Eurico Dutra.

A primeira dessas notícias consta das revelações feitas em New York pelo perito em comércio de café sr. George Gordon Patton sobre as estimativas da cotação do café no ano agrícola em curso, 1950-1951. O disponível, café grão, apresenta menos um milhão de sacas do que no ano anterior, donde resulta a alta do produto no mercado mundial. Por outro lado, estatísticas ontem mesmo divulgadas mostram que, no primeiro semestre deste ano, exportamos menos 2.433.546 sacas de café que no semestre correspondente do ano passado, entretanto, em face da alta verificada em consequência do mercado livre, que gozamos, recolhemos, com menor volume de exportação, maior valor em dólares, equivalente a cerca de 1 milhão e trezentos mil contos.

O que significa "mercado livre", a que atribuímos o favorável movimento do curso mundial do nosso principal produto? Significa mercado isento de influências artificiais, de manobras de "defesa" e "valorização", notadamente intervenções oficiais, criando-se estoques ameaçadores, que, na lição econômica invariável, sempre foram fatores de intranquilidade, desconfiança e baixa na bolsa de mercadorias.

Foi no governo do sr. general Dutra que se traçou e executou a corajosa política da supressão dos freios no mercado do café, o resgate do

empréstimo Lazard Brothers e finalmente a liquidação dos estoques do D. N. C., tudo resultando na completa liberação do produto de exportação. Não há dúvida que essa política só poderia entrar em função no momento excepcional do término de uma guerra, que consumiu as reservas do artigo nos principais países consumidores. Mas o fato é que foi o sr. Correia e Castro quem viu essa oportunidade e quem, corajosamente apoiado pelo sr. presidente da República, enfrentou os "técnicos", defensores e valorizadores do café, os quais vieram de São Paulo para denunciar o horror da queda vertical das cotações e o juízo final da lavoura cafeeira. Não faltaram calúnias, mentiras e injúrias assacadas ao ministro da Fazenda. Mas, felizmente, o governo do sr. general Dutra resistiu às invectivas, resgatou o empréstimo, liquidou o D. N. C. com os seus estoques e, finalmente, liberou o mercado do produto, que, estando em excelente posição estatística, pôde compensar no preço o reduzido volume das safras. Devemos, pois, ao sr. general Dutra a política que, salvando o café, também salvou o Brasil, que está atravessando vitoriosamente a crise mundial da carência de dólares para suas importações normais — graças à poderosa contribuição das letras do café.

A segunda notícia, publicada em toda a imprensa e que apresenta outra face de uma política já vitoriosa do governo do sr. general Dutra, é a que refere à inauguração da primeira fábrica de inseticidas modernos no Instituto de Malariologia. Efectivamente, a campanha antipalúdica é obra genuína do governo do sr. general Dutra, visto que as primeiras amostras dos específicos malariológicos foram obtidas pelo sr. ministro, sr. Souza Campos, que recebeu as pri-

meiras remessas do medicamento, quando ainda era privilégio secreto do governo norte-americano, empenhado em defender seus soldados dos surtos endêmicos do impudismo nas Filipinas.

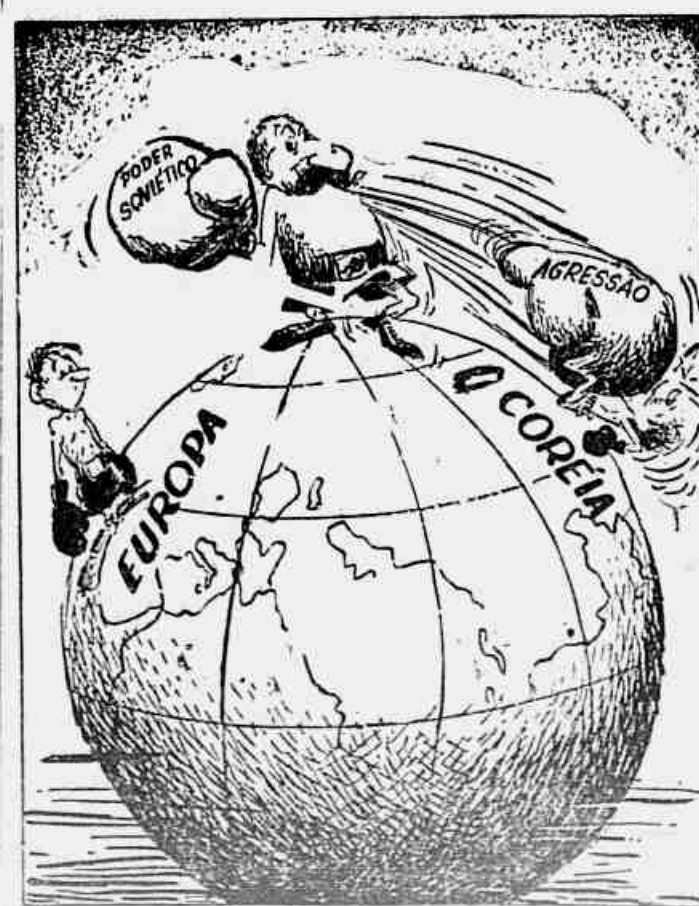
O sr. Clamente Mariani prosseguiu com firmeza na obra do seu antecessor, obtendo maiores cargas do Aralen, que é a marca comercial do específico. A formidável campanha do governo Dutra já obteve completo êxito em regiões tidas por irremediavelmente infectadas, como a baixada fluminense e certas zonas paludosas da bacia do São Francisco e hoje a recuperação do homem contaminado para a economia brasileira cifra-se por milhões de criaturas.

O noticiário alude à inauguração da primeira fábrica de inseticidas modernos no Instituto de Malariologia. De fato a extirpação dos insetos transmissores, não só da malária, como de muitas outras, notadamente a chamada moléstia de Chagas — depende do emprego intensivo de inseticidas modernos e nós agora começamos com o B. H. C., graças às matérias primas nacionais, e já nos preparamos para fabricar o próprio D.D.T., negociando as fórmulas privilegiadas dos seus detentores.

O governo do sr. general Dutra aproveitou a eficiência, o otimismo e o entusiasmo produtivo do sr. Mario Pinotti, que é, diretamente, o realizador da campanha. Mas a constatação dos méritos do governo que soube escolher os seus auxiliares, que os prestigiou e amparou na luta benemérita — não tira nada do merecimento desses brasileiros, que tão altos serviços estão prestando ao país. Foi esse o princípio que consagrou os grandes serviços do governo do sr. Rodrigues Alves, extinguindo a febre amarela, cumprindo o plano de combate do sr. Osvaldo Cruz.



"CUIDADO COM A DIREITA"



"Cartoon" do "New York Herald Tribune"

Apenas "Deficits" e Obras Inacabadas Herdaram da Ditadura os Fluminenses

SENADO FEDERAL

JOÃO VILASBOAS: DUZENTAS MIL HABITAÇÕES ESTÃO SENDO SONEGADAS AOS INQUILINOS CARIOCAS

Dados do IBGE Que Justificam o Projeto Vilasboas, Para Tornar Efetivo o Cumprimento da Lei do Inquilinato — De Novo Na Câmara o Projeto de Reestruturação do D. C. T.

O sr. João Vilasboas encaminhou há tempos um projeto de sua autoria, procurando tornar efetiva a proibição legal (lei do inquilinato) da retenção de habitações fechadas em mãos de seus proprietários, com o fim de se locupletarem com lucros e majorações de alugueres pagos por fora. Ontem, o seu projeto constava da Ordem do Dia, mas, havendo incorreções no aviso, não foi votado, a pedido do autor da iniciativa, que declarou existir no Distrito Federal, de acordo com dados do IBGE, 200 mil habitações sonegadas às pessoas que pretendem alugá-las.

RECONDUÇÃO DE CIVIS E MILITARES

BURLA DA LEI

No expediente, foram lidos, entre outros, um projeto do ministro da Guerra, oferecendo sugestões ao projeto que trata da recondução de funcionários civis e militares; e um telegrama do padre Constantino Vieira, renunciando à suplência de senador (cadeira do sr. Clodomir Cardoso).

NAO ENTENDEU

O sr. João Vilasboas respondeu a um discurso do sr. Plínio Barreto, na Câmara dos Deputados, atribuindo-lhe intenções inexistentes no debate de dois projetos: dispondo sobre o resgate da dívida do Pará para o Brasil, consequente da guerra de 1865-1870 e dispondo sobre o exercício do nãrio poder. Disse o sr. Vilasboas que, por mais que medite sobre suas palavras, não pode entender como o sr. Barreto tenha sido "áspero, rude e inamistoso" para com o sr. Plínio Barreto, que considera e respeita, como, de resto, a qualquer membro da outra Casa do Congresso.

AINDA OS COUROS

O sr. Augusto Meira voltou a referir-se à indústria e ao comércio de couros do Pará, seu Estado, pedindo, para os mesmos, medidas protetoras por parte do governo.

CÂMARA DOS VEREADORES

VERBA PARA UM HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO EM BANGU

A Única Matéria Votada Ontem — Em Discussão o Projeto Criando a Loteria do Distrito Federal — Outros Fatos

O projeto criando a Loteria do Distrito Federal, que estava na mesa retirado da Ordem do Dia, voltou ontem a ser debatido, dividindo-se a Casa no tocante à exploração da mesma. O sr. Paes Leme, acompanhado dos membros da bancada situacionista, é de parecer que a Loteria seja explorada pela Prefeitura, sendo que o sr. Bartlett James, apoiado por grande número, reivindica que a mesma seja feita através concorrência pública. Em virtude da falta de "quorum", por ocasião da votação, prosseguirá o Impasse, devendo as duas correntes voltarem hoje a defender os seus pontos de vista.

ATACANDO A IMPRENSA INCORPORADA

Aprovadas os requerimentos solicitando inclusão de verba no orçamento, falou o sr. Leite de Castro, pedindo um voto, congratulando com o Clube de Regatas Vasco da Gama, pela passagem da data de sua fundação, vindo depois a vez do vereador José Junqueira falar. Fez-o da tribuna de honra, tendo em seu discurso tratado de dois assuntos: o primeiro relativo à intervenção da imprensa incorporada no patrimônio da União na campanha eleitoral e, o segundo, dizendo respeito à Fundação da Casa Popular. Declarou que, a despeito dos impedimentos, continuam aqueles órgãos desrespeitando a Lei Eleitoral, fazendo propaganda eleitoral ostensiva, em favor de um dos candidatos à presidência da República.

UMA INDAGAÇÃO DO SR. ARI BARROSO

O sr. Ari Barroso, falando pela ordem, indagou se o secretário de Saúde e Assistência se encontrava na Casa, atendendo à convocação que lhe fora feita, para aquela dia. Em face da resposta negativa, o sr. Ari Barroso criticou aquela autoridade pela falta de consideração dispensada à Câmara dos Vereadores e novamente fez uma indagação, desta vez, sobre se valeria a pena reiterar a convocação, e dilatar o prazo para o respectivo comparecimento. O presidente, na ocasião o sr. Leite de Castro, declarou que a Mesa resolveu esperar alguns dias, levando em consideração que a data mencionada na convocação era para ontem. Se não houver qualquer pronunciamento, sobre o comparecimento ou não daquela autoridade, durante a semana em curso, então a Mesa renovará a convocação.

APENAS VOTADO UM PROJETO

A Casa conseguiu concluir a votação de um único projeto, o primeiro da Ordem do Dia, isto por que não houve verificação de número. O projeto, que



Plínio Barreto

locupletar-se com lucros e majoração de aluguel pagos por fora, numa burla direta, numa violação da lei do inquilinato". O projeto Vilasboas continha incorporações e, por isso, o seu autor pediu a sua retirada da ordem do dia, o que foi feito.

PENSAO E ALTERAÇÃO

O plenário aprovou, em seguida, o projeto que concede a Eulália Ribeiro de Sousa Reis, viúva de Francisco Tito de Sousa Reis, a pensão mensal de três mil cruzeiros. Foi também aprovado o projeto da Câmara que altera, sem aumento de despesa, as carreiras de patrão e marinheiro do quadro suplementar do Ministério da Guerra.

D. C. T. E COLETORIAS

Foi aprovada a redação final do projeto de reestruturação do quadro do pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos, que volta à Câmara, por ter sido emendado. O sr. Ismar de Góis, requereu a inclusão do projeto que reorganiza o serviço de Inspeção das Coletores Federais na ordem do dia 25 do corrente, com que concordou o plenário.

O resto da sessão, em virtude da falta de número constatada com a verificação pedida pelo sr. Paes Leme para votação do projeto sobre a Loteria do Distrito Federal, foi consumido pelos oradores inscritos para discutir a matéria em Ordem do Dia.

POSENTADORIA AOS VINTE E CINCO ANOS DE SERVIÇO PARA OS TRABALHADORES DA LIMPEZA URBANA

O sr. Breno da Silveira encaminhou ontem, à Mesa, o seguinte projeto de lei:

Art. 1.º — Ao trabalhador da Limpeza Urbana do Distrito Federal que houver completado 25 anos de serviço, será concedida aposentadoria, a pedido, sem qualquer outra formalidade, com vencimento aos vencimentos integrais que perceber na ocasião.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3.º — O projeto de lei, de autoria do sr. Breno da Silveira, foi aprovado, autorizando o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 10.000.000,00 para construção e instalação de um hospital de Pronto Socorro, Ambulatório e Maternidade, em Bangu.

por sinal foi aprovado, autorizando o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 10.000.000,00 para construção e instalação de um hospital de Pronto Socorro, Ambulatório e Maternidade, em Bangu.

Art. 1.º — Ao trabalhador da Limpeza Urbana do Distrito Federal que houver completado 25 anos de serviço, será concedida aposentadoria, a pedido, sem qualquer outra formalidade, com vencimento aos vencimentos integrais que perceber na ocasião.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3.º — O projeto de lei, de autoria do sr. Breno da Silveira, foi aprovado, autorizando o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 10.000.000,00 para construção e instalação de um hospital de Pronto Socorro, Ambulatório e Maternidade, em Bangu.

por sinal foi aprovado, autorizando o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 10.000.000,00 para construção e instalação de um hospital de Pronto Socorro, Ambulatório e Maternidade, em Bangu.

Art. 1.º — Ao trabalhador da Limpeza Urbana do Distrito Federal que houver completado 25 anos de serviço, será concedida aposentadoria, a pedido, sem qualquer outra formalidade, com vencimento aos vencimentos integrais que perceber na ocasião.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3.º — O projeto de lei, de autoria do sr. Breno da Silveira, foi aprovado, autorizando o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 10.000.000,00 para construção e instalação de um hospital de Pronto Socorro, Ambulatório e Maternidade, em Bangu.

por sinal foi aprovado, autorizando o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 10.000.000,00 para construção e instalação de um hospital de Pronto Socorro, Ambulatório e Maternidade, em Bangu.

Art. 1.º — Ao trabalhador da Limpeza Urbana do Distrito Federal que houver completado 25 anos de serviço, será concedida aposentadoria, a pedido, sem qualquer outra formalidade, com vencimento aos vencimentos integrais que perceber na ocasião.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3.º — O projeto de lei, de autoria do sr. Breno da Silveira, foi aprovado, autorizando o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 10.000.000,00 para construção e instalação de um hospital de Pronto Socorro, Ambulatório e Maternidade, em Bangu.

por sinal foi aprovado, autorizando o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 10.000.000,00 para construção e instalação de um hospital de Pronto Socorro, Ambulatório e Maternidade, em Bangu.

Art. 1.º — Ao trabalhador da Limpeza Urbana do Distrito Federal que houver completado 25 anos de serviço, será concedida aposentadoria, a pedido, sem qualquer outra formalidade, com vencimento aos vencimentos integrais que perceber na ocasião.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3.º — O projeto de lei, de autoria do sr. Breno da Silveira, foi aprovado, autorizando o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 10.000.000,00 para construção e instalação de um hospital de Pronto Socorro, Ambulatório e Maternidade, em Bangu.

por sinal foi aprovado, autorizando o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 10.000.000,00 para construção e instalação de um hospital de Pronto Socorro, Ambulatório e Maternidade, em Bangu.

Art. 1.º — Ao trabalhador da Limpeza Urbana do Distrito Federal que houver completado 25 anos de serviço, será concedida aposentadoria, a pedido, sem qualquer outra formalidade, com vencimento aos vencimentos integrais que perceber na ocasião.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3.º — O projeto de lei, de autoria do sr. Breno da Silveira, foi aprovado, autorizando o prefeito a abrir o crédito de Cr\$ 10.000.000,00 para construção e instalação de um hospital de Pronto Socorro, Ambulatório e Maternidade, em Bangu.

OITO ANOS DE INAUGURAÇÕES E MUITO POUCAS CONCLUSÕES

Macabú Entrará em Funcionamento Ainda Este Ano — Inaugurado o Último Trêcho da Ligação Campos-Itaperuna — Crítica Severa do Governador Macedo Soares e Silva

Falando em um "meeting" cívico em Campos, o governador do Estado do Rio, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, criticou severamente o governo do sr. Amaral Peixoto, ao tempo da ditadura, declarando que ele deixou obras inacabadas, preocupando-se apenas com a tomada de iniciativas que não concretizava. Referindo-se especialmente ao caso de Macabú, declarou o sr. Macedo Soares e Silva que ainda este ano a usina entrará em funcionamento, muito embora haja o governo Amaral Peixoto, depois dos seus oito anos de duração, deixado metade da obra por fazer.

A reunião cívica de Campos teve lugar após uma série de visitas feitas pelo governador fluminense a localidades próximas, tomando como ponto de partida o centro de irradiação. Visitou o sr. Macedo Soares e Silva os municípios de Itaperuna, Bom Jesus de Itabapoana e S. João da Barra, não só dando cumprimento ao plano de contatos, mas também, segundo o "hinterland", que trouxe como necessário para a todos prestar contas do que realizou o seu governo, como, também, inaugurando melhoramentos, entre os quais assinala a etapa final da ligação de Itaperuna e Itaperuna. Essa ligação conseguiu-se pela construção da ponte sobre o rio Mirim.

A INAUGURAÇÃO

A inauguração do último trecho da estrada Itaperuna-Itaperuna teve lugar na localidade de Macabú, onde o governador, acompanhado do sr. Prádo Kelly, o secretário de Viação, engenheiro Bento Santos de Almeida, o prefeito de Campos, sr. Manuel Ferreira Pais e outras autoridades administrativas e políticas, realizou a cerimônia.

Fala, a seguir, sobre o empreendimento de Macabú e das suas decepções em face do andamento da obra e diz que o governo de Macabú não tem nenhuma paixão pessoal na atual campanha. Apontava, apenas, erros. Mas sem nenhum rancor, pois era, acima de tudo, um espírito compreensivo e tolerante. Mas, nessa prestação de contas ao povo, não podia deixar de falar francamente e necessário falar franco e com energia.

A USINA DE MACABU

Fala, a seguir, sobre o empreendimento de Macabú e das suas decepções em face do andamento da obra e diz que o governo de Macabú não tem nenhuma paixão pessoal na atual campanha. Apontava, apenas, erros. Mas sem nenhum rancor, pois era, acima de tudo, um espírito compreensivo e tolerante. Mas, nessa prestação de contas ao povo, não podia deixar de falar francamente e necessário falar franco e com energia.

O "MEETING"

De volta a Campos, teve lugar o "meeting" cívico, na Praça São Salvador, atraindo enorme massa de povo, que aplaudiu calorosamente os oradores. Falaram nessa oportunidade, além do governador Macedo Soares, o deputado Prádo Kelly, candidato a governador do Estado, o deputado Alberto Torres e os srs. Pinto Filho, Renato, Machado, Cardoso de Melo,

dores combateram FDR em 1933 tal como em 1940, porém, com menores resultados. O que realmente interessava à convenção era a vice-presidência. Em 1940, embora gozasse de excelente saúde, FDR tinha suficiente consciência da mortalidade de homem para se preocupar muito e com a escolha de seu companheiro de chapa. Esta foi uma das razões pelas quais, no fim, insistiu com Henry Wallace, a quem considerava como o mais capaz candidato liberal, especialmente em política externa. Mas, em 1944, quatro anos mais velho e depois de suportar a implacável pressão da presidência durante doze anos e numa época em que suas condições físicas tinham piorado, parecia não ter nenhuma grande preocupação com a possibilidade de ser substituído na chefia do governo. Isto não deixa de ser um enigma.

Essa é mais um enigma no que diz respeito às relações de FDR com Wallace. O fato de ter abandonado Wallace em 1944 foi uma benção para o país, como os fatos subsequentes vieram a demonstrar, porém mais notável do que o abandono foi a maneira brutal e sinuosa pela qual se processou.

Uma das razões pela qual FDR perdeu o entusiasmo por Wallace foi que, durante os quatro anos em que foi vice-presidente, Wallace fez pouco esforço para conquistar a simpatia dos políticos, mesmo dos senadores a cujas reuniões presidia diariamente. Roosevelt não podia compreender essa atitude.

Se alguém puder decifrar o enigma da atitude adotada para com Wallace na convenção, poderá solucionar todo o mistério de Roosevelt em conjunto. Não basta dizer que o presidente

tergiversou, fez jógo duplo e promessas contraditórias. A verdadeira explicação, talvez, como foi indicado acima, é que FDR não se importava muito em saber quem seria o vice-presidente. Somente lhe interessava ganhar a guerra e a paz, com ele próprio no governo como um homem de destino.

Enquanto isso, se reunia a convenção. A 19 de julho, o presidente escreveu a Hannegan que teria muito prazer em ter como companheiro de chapa "Harry Truman ou Bill Douglas". Uma pessoa que teve um importante papel nesse episódio foi Anna Boettiger. Na redação primitiva, a frase na carta de Roosevelt era "Bill Douglas ou Harry Truman". Hannegan convenceu Roosevelt a mudar esta redação no último momento, a fim de que o nome de Truman precedesse o de Douglas, sob a alegação de que Truman era o candidato mais forte e a convenção aprovaria o nome que o presidente citasse em primeiro lugar. Por isto o sr. Harry Truman é, hoje, o presidente dos Estados Unidos!

Roosevelt e Truman nunca foram íntimos, embora o presidente o admitisse muito como senador e especialmente o seu trabalho como presidente da Comissão de Investigação do programa de defesa nacional. Mesmo assim, FDR encontrou-se com Truman apenas uma vez durante todo o período entre a convenção e a posse. De qualquer maneira, a verdade é que os métodos do presidente o tinham condenado ao isolamento.

O próprio Roosevelt prognosticou que obteria 335 votos eleitorais contra 196 de Dewey; na verdade, teve 432 contra 99 de Dewey.

Um fator de depressão era que ele estava um tanto solitário. Mas o presidente, mesmo nos seus dias de abatimento, extravazava uma tão grande vitalidade nos seus contactos pessoais que era difícil perceber qualquer anormalidade. Anna

Boettiger mudou-se para a Casa Branca e o acompanhava a Yalta; nada poderia proporcionar-lhe maior alegria. Hopkins ainda estava em sua companhia, mas terrivelmente debilitado pela moléstia; Rosenman, Early, Miss Tully e alguns outros que o acompanhavam há vinte anos ainda estavam a seu lado. Para Watson era um pilar de força e Sherwood se tornara um verdadeiro amigo. A atmosfera, porém, mudara, particularmente a partir de alguns dias depois de sua chegada a Casa Branca. A srta. Roosevelt estava quase sempre ausente; os filhos encontravam-se na frente de batalha; James esteve muito doente. Missy Le Hand morreu. Marvin McIntyre também e Watson morreria dentro em breve. FDR rapidamente tinha tempo para avistar-se com Morgenthau ou Frankfurter nessa época; Sumner Welles estava ausente; Byrnes era retirado e apenas dois membros do seu primeiro gabinete ainda o acompanhavam.

Roosevelt era um homem enfermo em Yalta, porém, não tão doente como vieram alegar posteriormente os seus inimigos. Não houve "rendição" em Yalta por causa de enfermidade do presidente. Estava muito longe de gozar de uma saúde excelente e extraordinariamente fatigado, porém não existe o mínimo indicio de colapso intelectual, senilidade ou súbita decadência mental, segundo acusações de seus detratores. A história de Yalta é muito mais complexa. FDR sabia exatamente o que estava fazendo e seu comportamento decorria de motivos e aspirações precisos e perfeitamente razoáveis.

A seguir: O mistério de Yalta — FDR e Churchill cedem demais — O gigante cambaleia.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

VOLTA À TRIBUNA DA CÂMARA, APÓS VINTE ANOS, O SR. MARIO PIRAGIBE

Afastado do Parlamento Desde a Revolução de 1930 — Sanções Para os Que Depositarem Dinheiro de Autarquias Em Bancos Particulares — Pediu Andamento de Um Projeto Apresentado Em 1934

O sr. Mario Piragibe, primeiro suplente da UDN no Distrito Federal, tomou posse, ontem, após o juramento regimental, da cadeira de deputado a que renunciou o sr. Jurandir Pires Ferreira, nomeado, há dias, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O novo representante carioqueiro reestrelou, ontem mesmo, na tribuna, após um interregno de vinte anos, de vez que era deputado em 1930, quando a revolução da Aliança Liberal dissolveu a Câmara. Declara o sr. Mario Piragibe que, nem este longo período, conseguiu abater a sua fé no regime democrático e nas instituições republicanas.

PROTEÇÃO À INFÂNCIA

A seguir, declarou que vai aproveitar os três meses que lhe restam, nesta legislatura, para apresentar vários projetos de lei que julgar indispensáveis à proteção à infância. Expressa seu constrangimento pelas cenas deprimentes que teve ocasião de assistir na capital da República, em que se envolvem crianças de todas as idades.

Em resposta, o presidente, sr. Damaso Rocha esclarece que a proposição teria que ser renovada, bastando para isso que fosse encaminhada à Mesa um requerimento no qual o signatário encampasse os termos do projeto original.

O sr. Benjamin Farnh pede a transcrição nos Anais da reportagem publicada num matutino desta capital, em que se trata da Delegacia de Economia Popular.

O sr. José Romero, apresentando projeto de lei que comina sanções penais aos responsáveis pela guarda e administração dos dinheiros das autarquias econômicas e de previdência e assistência social que, contra a lei, os depositarem ou fizerem depositar em bancos, casas bancárias e estabelecimentos congêneres particulares.

SUMULA DA SESSÃO

33 deputados presentes.

— Presta juramento e toma posse o sr. Mario Piragibe, convocado para a vaga aberta pela renúncia do sr. Jurandir Pires Ferreira, diretor da EFCE.

O sr. Damaso Rocha discorre sobre os problemas ligados à política industrial. Sentida a necessidade da fixação dos destinos como ponto de partida para o progresso daquela vasta região do país.

O sr. Epilogo de Campos apela para que o governo, a fim de proteger a indústria criadora de empregos, não permita a exportação de peles de jacaré apenas salgadas.

O sr. João Henrique volta a tratar das violências ocorridas em Aracaju. Narra, desta feita, a prisão e a raspagem dos cabelos do encarregado pelo alistamento.

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO BROTOEIAS ASSADURAS FRIEIRAS-SUORES FÉTIDOS

O sr. Epilogo de Campos apela para que o governo, a fim de proteger a indústria criadora de empregos, não permita a exportação de peles de jacaré apenas salgadas.

O sr. João Henrique volta a tratar das violências ocorridas em Aracaju. Narra, desta feita, a prisão e a raspagem dos cabelos do encarregado pelo alistamento.

O sr. Epilogo de Campos apela para que o governo, a fim de proteger a indústria criadora de empregos, não permita a exportação de peles de jacaré apenas salgadas.

O sr. João Henrique volta a tratar das violências ocorridas em Aracaju. Narra, desta feita, a prisão e a raspagem dos cabelos do encarregado pelo alistamento.

O sr. Epilogo de Campos apela para que o governo, a fim de proteger a indústria criadora de empregos, não permita a exportação de peles de jacaré apenas salgadas.

O sr. João Henrique volta a tratar das violências ocorridas em Aracaju. Narra, desta feita, a prisão e a raspagem dos cabelos do encarregado pelo alistamento.

O sr. Epilogo de Campos apela para que o governo, a fim de proteger a indústria criadora de empregos, não permita a exportação de peles de jacaré apenas salgadas.

O sr. João Henrique volta a tratar das violências ocorridas em Aracaju. Narra, desta feita, a prisão e a raspagem dos cabelos do encarregado pelo alistamento.

O sr. Epilogo de Campos apela para que o governo, a fim de proteger a indústria criadora de empregos, não permita a exportação de peles de jacaré apenas salgadas.

O sr. João Henrique volta a tratar das violências ocorridas em Aracaju. Narra, desta feita, a prisão e a raspagem dos cabelos do encarregado pelo alistamento.

O sr. Epilogo de Campos apela para que o governo, a fim de proteger a indústria criadora de empregos, não permita a exportação de peles de jacaré apenas salgadas.



Damaso Rocha

O sr. Flores da Cunha apela para que o Governo permita o Abito 50% das gacaras da peia prolongada será que atingu o este do Estado do Rio Grande do Sul.

ORDEM DO DIA:

— 34 deputados presentes.

— Encerra-se a discussão dos projetos constantes do avulso.

— Em explicação pessoal, fala o sr. Coelho Rodrigues, sobre a exportação de areias monásticas para o exterior, criticando o acordo pelo qual se permite o envio de amostras para estudo.

O sr. Arruda Câmara explica a Casa os motivos pelos quais não se realizou o debate da exportação, o acordo dos partidos em Pernambuco.

O sr. Flores da Cunha, finalmente, faz o necrológico do jornalista Fernando Moreira, falecido, tragicamente, há dias.

— Encerramento: 16.35 horas.

O CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

Opinião De Tradicional Orgão Da Imprensa Paulista

"Para a composição do Conselho Nacional de Economia, criado pela Constituição de 46 e recentemente regulamentado por lei ordinária, acaba o presidente da República de submeter ao Senado, para aprovação, a lista dos membros dos futuros conselhos. Entre esses nomes figuram os srs. Hamilton Prado e Humberto Bastos. Tal escolha, deve-se dizer, repercutiu muito bem em São Paulo. De fato, o sr. Hamilton Prado é já um nome conhecido no meio de São Paulo, líder de classe, estudioso dos nossos problemas e atualmente desenvolvendo uma campanha notável de esclarecimento dos problemas políticos-sociais e de congraçamento de classes. E o sr. Humberto Bastos é um jovem intelectual dedicado à economia, que conhece muito bem as nossas atividades, pois aqui viveu e trabalhou durante bom tempo, sendo autor de alguns ensaios econômicos que já se tornaram indispensáveis aos nossos estudiosos. Pode-se dizer que em São Paulo, em contato com as nossas realidades, o seu pensamento amadureceu.

Mas, o que surpreende nessa indicação do presidente da República é que esses economistas são moços, e foram chamados a ocupar uma das mais altas funções e de maior responsabilidade da administração federal, como é a do planejamento econômico do país e a orientação governamental nesse setor, que o novo órgão terá a seu cargo. E até agora os moços viam sendo relegados, como se para os problemas novos não fossem necessárias mentes novas.

Moroco, portanto, esse ato do presidente da República, também sob este aspecto, os aplausos gerais. Esperamos que a escolha do presidente seja homologada pelo Senado, porque revela descortino e critério elevado.

O gesto do governo, isento de política, acolhendo os verdadeiros valores, juntando à experiência mais jovens, é, sem dúvida, um gesto a ser imitado e que deve servir de norma no preenchimento dos altos cargos.

(Transcrito do "Correio Paulistano", de 20-8-50).

O DRAMA DE ROOSEVELT

CAPÍTULO XXI

(Primeira Parte)

O quarto período e Yalta — No caminho da última fase — O enigma das relações com Wallace — Um pormenor insignificante torna Truman presidente dos EE.UU.

O tempo foi implacável com Roosevelt. Estava agora mais velho, mais magro, angustioso, grisalho, mais distraído e mesmo impertinente. Estava agora mais velho, mais de sessenta anos e mais solitário. Era inconcebível que os anos o poupasssem. A velhice avançou a passos largos. Mas, sob alguns aspectos, ninguém pode acusá-lo de perder o controle; na realidade, a medida em que a velhice, maior era o seu controle, como para compensar a fadiga e a crescente debilidade. Nada o tiraria da direção do país a não ser a morte.

A ÚLTIMA FASE

Os Estados Unidos, como é bem sabido, são um país irremediavelmente dominado pelo calendário: inexoravelmente, de quatro em quatro anos, o eleito vai às urnas para escolher um novo presidente, por mais inconveniente que possa ser a data.

FDR não queria candidatar-se em 1944, mas não teve outro remédio. Quatro anos antes, era possível que não se candidatasse; agora, porém, não podia escolher. O quarto período foi uma consequência inevitável — um castigo, quase se poderia dizer — do terceiro.

Pode-se desprezar a declaração de Roosevelt de que desejava apenas recolher-se à vida privada, porém, não é possível esquecer o depolimento de seus colaboradores mais íntimos. Por que, então, ele se candidatou? O amor próprio e a convicção de que era indispensável exerceram, certamente, alguma influência. Mas ele achava também que era seu dever conduzir a guerra até o fim. Não lhe era possível deixar a tarefa no meio.

Alguns democratas conservadores combateram FDR em 1933 tal como em 1940, porém, com menores resultados. O que realmente interessava à convenção era a vice-presidência. Em 1940, embora gozasse de excelente saúde, FDR tinha suficiente consciência da mortalidade de homem para se preocupar muito e com a escolha de seu companheiro de chapa. Esta foi uma das razões pelas quais, no fim, insistiu com Henry Wallace, a quem considerava como o mais capaz candidato liberal, especialmente em política externa. Mas, em 1944, quatro anos mais velho e depois de suportar a implacável pressão da presidência durante doze anos e numa época em que suas condições físicas tinham piorado, parecia não ter nenhuma grande preocupação com a possibilidade de ser substituído na chefia do governo. Isto não deixa de ser um enigma.

Essa é mais um enigma no que diz respeito às relações de FDR com Wallace. O fato de ter abandonado Wallace em 1944 foi uma benção para o país, como os fatos subsequentes vieram a demonstrar, porém mais notável do que o abandono foi a maneira brutal e sinuosa pela qual se processou.

Uma das razões pela qual FDR perdeu o entusiasmo por Wallace foi que, durante os quatro anos em que foi vice-presidente, Wallace fez pouco esforço para conquistar a simpatia dos políticos, mesmo dos senadores a cujas reuniões presidia diariamente. Roosevelt não podia compreender essa atitude.



Por JOHN GUNTHER

(Autor de "O Drama da Europa", "O Drama da América Latina", "O Drama da Ásia" e "O Drama dos Estados Unidos").

Copyright Press Features — APLA — Exclusividade, no Distrito Federal, do DIÁRIO CARIOCA (Reprodução, total ou parcial, rigorosamente interdita).



CORPO ENFERMO E ESPIRITO SAO

Um dos embaixadores de Roosevelt encontrou o presidente durante a conferência com Chiang Kai Chek no Cairo, depois de Teerã, em fins de 1943. O embaixador não o via desde Pearl Harbor e ficou assombrado com a firmeza de Roosevelt. Pediu-lhe que

Informações Econômi-
cas E FinanceirasMERCADOS DO
RIO

CÂMBIO

Este mercado funcionou, ontem,
as seguintes taxas:

	Venda	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Franco suíço	4,34 44	4,23 11
Peso argentino	2,08 45	2,04 00
Peso uruguaio	7,65 21	7,59 50
Real	1,70 86	—
Peso Boliviano	0,31 20	—
Libra	52,41 80	51,40 40
Franco francês	0,65 35	0,65 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 54
Sol Peruano	1,20	—
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Florim	4,91 40	4,82 40
Coroa sueca	3,52 09	3,55 51
C. Dinamarquesa	2,73 33	2,63 53

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ho-
je, a grama de ouro-fino, na base
de 1.000/1.000, em barra ou amol-
dado no preço de Cr\$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 19 de agosto, registraram-se
as seguintes médias de câmbio:

	Grupos	Cr\$
Pracas	Grupos	Cr\$
Londres	52,41 60	—
Franca	0,65 35	—
Portugal	0,65 72	—
Nova York	18,72	—
Suica	4,34 25	—
Belgica (f. belgas)	0,37 78	—
Dinamarca	2,73 53	—
Suecia	3,52 09	—
Espanha	1,70 86	—
Uruguai	—	—
Holanda	4,82 28	—

Esteve a Bolsa de Valores, ontem
com trabalhos ativos e negócios de-
senvolvidos. Cotaram-se sustenta-
das as apólices da União, mantendo-
se estáveis as estaduais do Minas e
as municipais do Distrito Federal.
Ficaram firmes as obrigações de
guerra e em alta as ações do Ban-
co do Comércio, com os demais tí-
tulos sem alteração, tudo conforme
se adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais

26 Uniformizadas

5 D. Emissões Port.

20 Idem

8 Idem

3 Idem

20 Idem

8 Idem de 1920

126 Idem em Cautelas

90 Real, Econômico

200 Idem

5 Guerra Gr\$ 100,00

3 Idem de Cr\$ 200,00

4 Idem

1 Idem de Cr\$ 500,00

60 Idem

1 Idem

168 Idem de Cr\$ 1.000,00

1.000 Idem

184 Idem de Cr\$ 5.000,00

15 Idem

10 Minas 75 port.

100 Idem 75 Recuperação

Econômica 3.ª Série

54 Idem da 1.ª Série

11 Idem

16 Idem C-1 Sem.

12 Idem C-2 Sem.

3 Idem C-3 Sem.

7 Idem C-4 Sem.

1 Idem C-5 Sem.

246 Idem da 2.ª Série

20 Idem C-1 Sem.

9 Idem C-2 Sem.

8 Idem C-3 Sem.

4 Idem C-4 Sem.

1 Idem C-5 Sem.

1 Idem

3 Idem

207 Idem

113 São Paulo 55

12 Idem

54 Unif. de São Paulo

90 Idem

Municipais:

29 Emp. de 1931

Estrada de Rodagem

Cabotagem

TOTAL

TOTAL

Idem ano passado

Desde 1.º de mês

De 1.º de julho

Idem ano passado

Existência

Idem ano passado

Consumo local

Consumo Interior

Café despachado para em-
barques

TOTAL

Café a termo

(Cotações por 100 quilos)

Contrato "A"

Abertura

Mês: Vend. Comp.

Agosto

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Janeiro de 1951

Vendas 6.500 sacas, Mercado,
Firme.

Fechamento

Mês: Vend. Comp.

Agosto

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Janeiro de 1951

Vendas 1.500 sacas, Mercado fir-
me.

AÇÚCAR

Este mercado funcionou, ontem,
sustentado e com os preços inaltera-
dos.

Movimento Estatístico

Entradas

Saídas

Do Pernambuco

Do Estado do Rio

TOTAL

Saídas

Existência

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza

Café marrom

Café amarelo

Café cristal

Café lavado

Café verde

Café branco

Café preto

Café cinza



RESUMO TELEGRÁFICO

Treinamento militar universal

Fol pedido ao Congresso norte-americano que despache quanto antes a lei de treinamento militar universal, como uma garantia contra a guerra total com a Rússia.

Defesa contra o comunismo

Círculos militares norte-americanos estão estudando a quantidade e a classe de ajuda militar de que necessita a América Latina para se defender do comunismo.

Visitando a Coreia

O chefe das operações navais, e o chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano chegaram ao Japão, onde conferenciarão com o general Mac Arthur, seguindo depois para a Coreia, em viagem de inspeção.

Exigirão explicações

Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Austrália, exigirão explicações da Rússia, que explicou o que sucedeu ao restante dos prisioneiros de guerra alemães e japoneses, fidos na segunda guerra mundial.

Manobras aéreas

Para-quadristas, caças e um avião de retro-propulsão soviéticos, tomaram parte em manobras aéreas realizadas domingo último, em Varsóvia.

Mortes misteriosas

A aviadora Jacqueline Cochran, chegando a Nova York, depois de uma visita a Moscou, declarou que um adido da Embaixada norte-americana na Rússia foi descoberto apunhalado, e que outros membros do pessoal da embaixada na URSS, "desapareceram".

Atrocidades coreanas

Os generais Mac Arthur acusou os coreanos do norte de cometer "atrocidades nauseabundas" contra os prisioneiros de guerra, e advertiu ao comandante em chefe comunista que ele e seus oficiais serão considerados "responsáveis criminalmente".

Prevenção contra o

Genocídio

Em reunião secreta e extra-oficial realizada pelo Conselho de Segurança da ONU, o representante da Coreia do Sul pediu a 57 países que apressem a ratificação do tratado sobre a prevenção e o castigo pelo genocídio.

Represália do adido naval

soviético

O adido naval soviético recebeu uma repunção do Conselho de Defesa da Suécia, por ter navegado por zonas proibidas, junto à costa do país, das quais possivelmente tomou fotografias.

Homenagem comunista

Os comunistas dos grandes centros industriais do norte da Itália, paralisaram seus trabalhos durante um quarto de hora, a fim de homenagear a memória do líder comunista belga, recentemente assassinado.

Intervem o ministro

O primeiro ministro da Alemanha Ocidental, depois de vários meses de expectativa, resolveu intervir pessoalmente no sentido de que os comunistas das Potências Ocidentais que seja criada uma polícia de 25 mil homens.

DESTROÇAMENTO DA RUSSIA EM UM DIA

Pelos Avioes de Bombardeio Dos Estados Unidos — Previsão Feita Pelo "U. S. And World Report", de Nova York

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O semanário "U. S. and World Report", em artigo intitulado: "Por que os soviéticos evitam a guerra grande: o temor à bomba atômica e à indústria norte-americana", com o subtítulo: "Avião norte-americano pode destruir a Rússia em um dia", diz:

RÁPIDO AJUSTE DE CONTAS

"Se, por exemplo, às 5 da manhã as forças russas atacarem a Inglaterra ou se lançarem através da Alemanha Ocidental, da Jugoslávia ou do Oriente Próximo, ao cair da tarde os aviões de bombardeio norte-americanos estariam fazendo um rápido ajuste de contas contra qualquer parte da Rússia. As 8.30 da manhã, as cidades e fábricas do sul da Rússia seriam arrasadas por aviões de

bombardeio de porta-aviões no Mediterrâneo, ou da base de Dharhan, na Arábia Saudita. Dessas bases distam apenas 3 horas de voo para o coração da indústria siderúrgica russa e 3.30 horas para o vital coração da sua indústria petrolífera. Se o serviço secreto norte-americano puder oferecer algum aviso a tempo, em menos de um dia poder-se-iam transferir bombas atômicas dos Estados Unidos para uso no bombardeio inicial."

"As 10.30 da manhã, outros aviões de bombardeio com base na Inglaterra podem chegar a Moscou e ao coração da indústria manufatureira russa, localizada na região de Moscou. Isso significaria um vôo de 5.30 horas para os B-36 ou B-29."

FIM DA CAPITAL SOVIÉTICA

"Tal ataque poderia significar o rápido fim da capital soviética, mas apenas exigiria um pequeno armazém de bombas atômicas na Inglaterra. As 2 da tarde do mesmo dia, outros aviões de bombardeio baseados na Inglaterra poderiam atacar o centro da grande indústria de munições da Rússia, baseada nos Urais. Novos termos, ao cabo de nove horas, as cidades e fábricas que produzem a maior parte dos tanques, canhões, aviões e munições da Rússia poderiam contrariar-se sob o ataque de aviões de bombardeio, agora dispostos para o ataque."

"As 5 da tarde do mesmo dia, sem que as forças russas atacassem, e antes de pôr-se o sol, os mais remotos centros da indústria pesada da Rússia poderiam ser bombardeados por aviões de alto voo, com base na Inglaterra ou no Alasca. Essa região, próxima à Mongólia, que complementa a zona produtora de munições de alem-Urais encontra-se a doze horas de voo, numa ou noutra direção."

SUBMARINOS RUSSOS NA GUATEMALA

Se n d o Abastecidos Ilegalmente — Um Desmentido

Recebemos da Legação da Guatemala a seguinte nota: "1 — É falsa a notícia publicada recentemente pela "U.P.", que navios ou submarinos russos ou de qualquer outra nacionalidade se reabastecem ilegalmente em portos de Guatemala; 2 — É absurdo, que de lugares perto do Oceano Pacífico (Comitán, sul do México), há quem veja fantasmas no Oceano Atlântico (Porto de Livingston, Norte de Guatemala); 3 — É pela segunda vez que a "U.P." do Estado de Chiapas (sul do México), transmite, em menos de um mês, notícias em descrédito de Guatemala, que são tão falsas, que a mesma "U.P." terá que desmentir-las imediatamente. Dr. José Luis Aguilar León, Ministro de Guatemala no Brasil."

INTERROGANDO PRISIONEIRIOS



COREIA DO SUL — Interrogatório de dois soldados da Coreia do Norte que se entregaram às forças norte-americanas, depois de terem exibido os "salvo-condutos" lançados pelas forças dos EE.UU. na retaguarda das linhas inimigas e destinados aos soldados que estivessem dispostos a se render, sob promessas de bons tratos. Os dois prisioneiros são Lee Pyong Yul, de 16 anos, e Che Hak Chuni (ao centro), de 17 anos, ambos do 7.º Regimento da 3.ª Divisão do Exército da Coreia do Norte. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

Tropas Inglesas Preparam-se Para Seguir Rumo à Coreia

Os Primeiros Embarques Serão de 1.500 Homens — Noticiada Oficialmente a Decisão do Governo Britânico

LONDRES, 21 (U. P.) — O Ministério da Guerra anunciou que a Grã-Bretanha enviará forças de Hong Kong para a Coreia "imediatamente", respondendo assim ao pedido feito pelo general Mac Arthur.

O Ministério não disse quantos homens serão transferidos de Hong Kong para a Coreia, porém, círculos bem informados acreditam que esta primeira força britânica constará de pelo menos uma brigada, ou sejam, 4.000 homens, dotada de tanques e outros veículos blindados.

HONG KONG, 21 (U. P.) —

Dois batalhões britânicos começaram a se preparar hoje para partir com destino à Coreia. Um porta-voz do exército britânico declarou que o 1.º Batalhão do Regimento Middlesex e o 1.º Batalhão do Regimento Escocês Argyll e Sutherland partirão dentro em breve. Essa força compreendem 1.500 homens.

FUSILEIROS NAVAIS

LONDRES, 21 (U. P.) —

Uma pequena unidade de fusileiros navais britânicos será transferida por via-aérea para a Coreia, dentro em breve. Ao dar a conhecer esta notícia, o Almirantado disse que a força estará sob o comando do tenente-coronel D. B. Drysdale, de 33 anos de idade, que combateu com os comandos britânicos na Birmânia.

Diz o comunicado oficial que

"uma pequena força de comandos da infantaria de marinha, sob o comando do tenente-coronel D. B. Drysdale, está sendo organizada para ser transportada por via aérea para o Extremo Oriente, a fim de prestar serviço na Coreia. Por motivos de segurança, não é aconselhável dar à publicidade o número de homens e sua composição nem a data de partida e chegada da unidade".

SATISFAÇÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 21 (INS) — O governo dos Estados Unidos considerou hoje a decisão da Inglaterra de entrar imediatamente com 2.000 soldados à frente de guerra da Coreia, como uma nova demonstração de "caráter coletivo" da ação das Nações Unidas para repelir os vermelhos coreanos.

O porta-voz do Departamento do Estado, Michael McDermott, disse que o governo de Washington "está satisfeito de conhecer" a decisão que enviará dois batalhões de infantaria inglesa imediatamente do Hong-Kong.

A força original será aumentada com 3 ou 5.000 soldados mais, num futuro próximo.

A CONTRIBUIÇÃO DA AUSTRÁLIA E FILIPINAS

HONG KONG, 21 (U. P.) —

A Austrália e Filipinas juntaram-se à Grã-Bretanha, ao anunciar que enviarão tropas de terra para a Coreia, a fim de reforçar as forças das Nações Unidas. Essas três nações enviarão, em conjunto, 3.600 infantas para Mac Arthur. A Grã-Bretanha e Austrália enviarão 3 batalhões, no total de 2.400 homens. O presidente das Filipinas, Elpidio Quirino, declarou em Manila que o primeiro contingente da República, de 1.200 homens, "está pronto" para partir e sairá a qualquer momento."

TAMBÉM A FRANÇA

LONDRES, 21 (INS) — Numa fonte digna de crédito se disse esta noite que a França oferecerá às Nações Unidas um número limitado de tropas de sua Força Expedicionária da Índochina para prestar serviços na guerra coreana.

Espera-se que a oferta será feita dentro de poucos dias.

PIO XII CONDENA A TEORIA EVOLUTIVA

Declarando Que Ela Tem Sua Origem No Comunismo — Palavras do Papa Eni Sua Encíclica "Humani Generis"

ROMA, 21 (Por Michael Chinglo, do International News Service) — O Papa Pio XII, numa encíclica intitulada "Humani Generis", declara hoje que a teoria da evolução representa o jogo dos comunistas.

A AMEAÇA VERMELHA

Mencionando a ameaça vermelha, o Sumo Pontífice disse que "alguns imprudentemente e indiscretamente mantêm que a evolução — embora não tenha sido plenamente provada nem no domínio das ciências naturais — explica a origem de todas as coisas e, valentemente, apoiam a opinião panteísta sobre a evolução continua do mundo."

"Os comunistas apoiam com satisfação essas opiniões, estimando que quando a alma dos homens se veja privada de toda a ideia de Deus, eles poderão, com maior eficiência, defender e propagar seu materialismo dialético."

DESVIOS PERIGOSOS

Lamentando que os princípios da cultura cristã "se encontrem atacados por todos os lados", o Papa qualifica de desvios perigosos a tendência a ligar as escrituras com a mitologia e as ideias "pacifistas" que levam os católicos a uma possível união de com os cristãos dissidentes. Na encíclica o Papa ataca também o existencialismo que leva ao ateísmo, o idealismo hegeliano e o "historicismo". Sua Santidade afirma que a tendência pacifista em favor da união de todos os cristãos, somente poderia acarretar a destruição de todos."

Ferrovários Em Greve Nos EE.UU.

PERDE TERRENO NA EUROPA O COMUNISMO

Declínio de 11,7% Nos Países Ocidentais — A Inglaterra, a Única Exceção

WASHINGTON, 21 (James Roper, da U. P.) — Os comunistas estão perdendo efetivos partidários na Europa Ocidental. Esses efetivos, nas nações signatárias do Pacto do Atlântico Norte, na Europa, declinaram em quase doze por cento, durante o último ano, segundo fontes autorizadas. As notícias dispersas chegam de outros Estados europeus são também encorajadoras para as democracias. Os vermelhos por exemplo, estavam perdendo terreno na Suécia, Espanha, Suíça, Áustria ocidental e Alemanha ocidental.

TOTAL DE 2.275.400 dos comunistas dos países que aderiram ao Pacto do Atlântico Norte: Bélgica, 40.000 em 1949, 35.000 em 1950; Dinamarca, 35.000 em 1949, 24.000 em 1950; França, 600.000 em 1949, 425.000 em 1950; Inglaterra, 40.000 em 1949, 40.000 em 1950; Islândia, 900 em 1949, 800 em 1950; Itália, 1.800.000 em 1949, 1.700.000 em 1950; Luxemburgo, 700 em 1949, 600 em 1950; Holanda, 40.000 em 1949, 33.000 em 1950; Noruega, 17.000 em 1949, 14.500 em 1950; Portugal, 4.000 em 1949, 2.500 em 1950.

AUSTIN FALA, MALIK OUVU



LAKE SUCCESS — Com um fone ao ouvido, o delegado soviético Jacob Malik, que preside o Conselho de Segurança da ONU, ouve a tradução de um dos discursos do delegado dos Estados Unidos, Warren Austin, que está à direita. Nos debates formais da ONU, a tradução é feita imediatamente, à medida que cada orador fala em seu próprio idioma. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

Pede a Alemanha Ocidental o Direito de Armar-se

Motivo: Não Dispõem os Aliados de Forças Necessárias Para Enfrentar Uma Invasão Semelhante à da Coreia Meridional

BONN, 21 (De Ruddy Wechmar, da U. P.) — Anuncia-se que o chanceler federal, sr. Konrad Adenauer, apresentou oficialmente às potências do oeste uma proposta para o rearmamento da Alemanha Ocidental.

240.000 HOMENS NO LADO OPOSTO

Trata-se de uma proposta verbal, feita a 17 de agosto aos 3 altos comissários aliados em Bonn, mas não se menciona, especificamente a potência militar desejada pelos alemães ocidentais. Contudo, sabe-se que o sr. Adenauer traçou um esboço sobre uma força inicial da

Alemanha Ocidental, que compreende: 60 mil homens para a infantaria e Tanques munidos das melhores armas modernas e provavelmente organizados em 5 divisões.

Durante a sessão de 17 de agosto, o sr. Adenauer começou a delinear seu plano ao pedir aos aliados ocidentais que reforçassem as forças da Alemanha Ocidental a fim de torná-las aptas a repelir qualquer ataque da "polícia popular" ou exército da zona russa. O sr. Adenauer disse que se os aliados não podiam facilitar as tropas necessárias, deveriam consentir que os alemães contribuissem para essa força.

Adenauer destacou que se os russos convertiam o oriente alemão num Estado satélite "independente" aumentaria isto o perigo de um ataque à Alemanha Ocidental e que, tal como no caso da Coreia, a opinião pública norte-americana não consentiria que se lançasse uma bomba atômica na Alemanha, o que pareceria desnecessário.

LUTAM PELA SEMANA DE QUARENTA HORAS

DURARÁ 5 DIAS O MOVIMENTO PARALITICO, QUE TEVE INÍCIO EM 3 COMPANHIAS E É DE CARÁTER "SIMBÓLICO"

WASHINGTON, 21 (INS) — O pessoal dos parques ferroviários de três importantes estações do meio-oeste, declarou-se hoje em greve num esforço para obter vantagens para 300 mil ferroviários em todo o país.

GREVE "SIMBOLICA"

A greve "simbólica", que durará cinco dias, será seguida amanhã por greves nas ferrovias, a menos que intervenha na disputa o Presidente Truman.

A greve de hoje suspendeu o movimento de cargas de Cleveland, Louisville e Saint Paul, porém os funcionários do Sindicato declararam que não serão afetados o movimento dos trens de passageiros e correios.

Os grevistas estabeleceram rondas às seis horas da manhã nas três estações mencionadas, culminando assim a batalha de 17 meses para que se outorgue aos ferroviários a semana de 40 horas com os mesmos salários que percebem agora por 48 horas.

Os líderes sindicais, tendo em vista a guerra na Coreia e o programa de Defesa, esperam que as greves "simbólicas" sejam suficientes para que suas reivindicações sejam aceitas, sem que se necessite uma greve geral em todo o país.

A greve deverá terminar sexta-feira à meia noite.

NOVA TENTATIVA DE TRUMAN

WASHINGTON, 21 (INS) — O presidente Truman fez hoje uma nova tentativa para solucionar a disputa de salários entre os ferroviários, a qual ameaça a produção de defesa, e os observadores dizem que a ocupação das estradas de ferro é uma possibilidade.

Enquanto isso, greves simbólicas paralisaram o tráfego de carga em três terminais do centro-oeste. Essas greves foram decretadas pelas Irmandades de Condutores e Empregados de Trens.

PEDEM UM ACÓRDO DE PAZ COM O JAPÃO

Algumas Das Autoridades Militares Norte-Americanas — Fórmula Preferível a Um Tratado Formal

TOQUIO, 21 (Earnest Hoberecht, da U. P.) — Algumas autoridades militares norte-americanas no Japão declaram-se favoráveis a um "acordo de paz" com o Japão, de preferência a um tratado de paz.

AS DECLARAÇÕES DO "PREMIER" AUSTRALIANO

ele e que não é por culpa sua que não o tiveram ainda. PLENA INDEPENDÊNCIA DO JAPÃO

Alguns militares esboçam as seguintes razões em apoio a sua ideia de "acordo de paz", que quase devolveria ao Japão sua plena independência, como a melhor solução para o momento:

1) — O próprio Japão está carecendo de proteção. 2) — Os norte-americanos carecem de bases no Japão — tal como o demonstram a guerra da Coreia e a possibilidade de novas irrupções na Ásia. 3) — O Japão renunciou à guerra e não terá forças armadas, quando os norte-americanos se retirarem.

4) — O plano tratado, com a participação da Rússia, seria, provavelmente, coisa quase impossível de redigir, mas qualquer coisa vizinha a um tratado deve ser dada ao Japão, com a máxima brevidade possível. 5) — As declarações do Japão com o mundo não comunista poderiam ser postas em bases de quase completa independência, sem o tratado. De qualquer maneira, isso poderia bastar, em vista das declarações dos membros do gabinete japonês de que o Japão se considera alinhado ao lado do bloco ocidental.

6) — A assinatura do tratado e a retirada das forças norte-americanas de ocupação poderiam ser o sinal para as forças comunistas, na China, ou russas, na Manchúria, tentarem uma agressão contra esta nação insular, novos recursos industriais são necessários para expor as matérias primas sob domínio comunista, no continente asiático.

O primeiro ministro australiano, quando esteve aqui, certa vez emendou-se a si mesmo, para substituir o termo "tratado" pelo de "acordo". Oito ou nove vezes empregou este último termo. Declarou que encontrou os norte-americanos, os canadenses, e os ingleses, assim como os australianos, interessados num acordo de paz.

O ponto de vista exato de Mac Arthur não é conhecido. Antes da irrupção da guerra coreana sempre se manifestou favorável ao tratado de paz, tão prontamente quanto fosse possível, acrescentando que os japoneses estão preparados para

"TRATADO" SUBSTITUIDO POR ACORDO

O primeiro ministro australiano, quando esteve aqui, certa vez emendou-se a si mesmo, para substituir o termo "tratado" pelo de "acordo". Oito ou nove vezes empregou este último termo. Declarou que encontrou os norte-americanos, os canadenses, e os ingleses, assim como os australianos, interessados num acordo de paz.

EVACUANDO TAEGU, A CAPITAL



TAEGU, Coreia do Sul — No dia 18 de agosto corrente, o governo da Coreia do Sul determinou a evacuação da população civil da capital provisória, Taegu. A foto mostra parte da população da cidade, enchendo as ruas, pouco antes de iniciar a evacuação, ante a ameaça dos comunistas do norte. (Foto UP-ACME-DC, via aérea)

AMEAÇAM IR À GREVE OS SERVENTUÁRIOS DA JUSTIÇA

COLAPSO NA PREPARAÇÃO DO PLEITO DE 3 DE OUTUBRO

Diário Carioca

16 SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

MORCEGO PACATO E TRABALHADOR

QUASE FOI LINCHADO, SENDO SALVO PELA RADIO-PATRULHA



O "Homem Morcego"

UM GRANDE BEIJO E UMA PUNHALADA

TEMIA PERDER O AMOR DE MARLENE — NÃO TEVE CORAGEM DE SUICIDAR-SE

No momento em que beijava a sua namorada, a jovem Marlene Cataldi Martins, de 16 anos de idade e residente na rua Menezes Vieira, 34, em Caxambi, o motorista Orlando Soares de Abreu, de 21 anos, ex-funcionário da Prefeitura e residente no número 47 da mesma rua, vibrou profunda facada nas costas da pobre moça, prostando-a gravemente ferida. O drama verificou-se no portão da residência de Marlene, quando os dois palestravam amistosamente, arquitetando planos para um futuro próximo.

Depois de esquecer a namorada, Orlando apresentou-se ao guarda-civil 1.785, a quem fez ciente da ocorrência, sendo imediatamente preso e conduzido à delegacia do 22.º distrito.

TEMIA PERDER O AMOR DE MARLENE

Orlando Gomes de Abreu não sabe, ao certo, explicar a razão de seu gesto. Ora ele diz que

agiu em estado de completa inconsciência, não encontrando explicação racional para o caso, ora afirma que sua alicenação foi motivada pelo receio de perder o amor de Marlene. Estava desempregado e sentia que todos os seus sonhos rolariam por terra. Amava loucamente Marlene e não podia convencer-se de perdê-la. Por isso, resolveu matá-la.

NÃO TEVE CORAGEM DE SUICIDAR-SE

Depois de narrar uma série de fatos que antecederam ao seu gesto de desespero, Orlando confessa que o seu propósito era matar-se após assassinar a namorada. Para levar a cabo o seu intento, armou-se de uma faca, procurando antes conhecer as intenções de Marlene, que, ultimamente não era a mesma. Disfarçou o seu nervosismo e deixou que a moça se externasse à vontade, dizendo o que muito bem entendesse. Pelas palavras de Marlene percebeu que o rompimento era fatal. Ficou alucinado. Pulou a faca, escondeu-a na manga do paletó e aguardou o momento em que ela se despedisse. E foi, justamente na ocasião em que a beijou que lhe cravou a faca nas costas. Aquele seria o seu último beijo.

Largou-a ali mesmo e saiu como louco à procura de um policial para se entregar à prisão.

Marlene, cujo estado inspira cuidado, está internada no Pronto Socorro.



O jovem namorado

DESAMPARO POLICIAL

Timbaúba

A capital do país está, sob o ponto de vista policial, em completo desamparo.

Muito embora o número de corporações policiais existentes o serviço de prevenção, que é a finalidade mais preciosa de um órgão policial, é quase que inexistente. Não fosse a ação pertinaz da Delegacia de Vigilância que, de quando em quando, vareja os lugares escuros, onde os malandros vivem, e realiza prisões de elementos perniciosos que são restituídos à vida criminal logo depois, em face do imperativo legal que exige a liberdade como justificativa para restrição à liberdade, a impressão de abandono da metrópole seria manifesta.

Agora, como se a falta de policiamento ostensivo não fosse bastante para criar uma situação angustiosa, eis que um outro problema se apresenta tão grave, tão sério que, estamos certos, merecerá, desde já a atenção do sr. Bias Fortes, novo detentor do Ministério da Justiça.

Queremos nos referir à incapacidade do órgão técnico policial que tem a seu cargo o esclarecimento dos crimes e a prisão dos seus autores. Ulti-

mamente sua falência vem se acentuando de forma impressionante.

Este caso do assassinio do infeliz motorista, conhecido pelo vulgo de "Pará-Rico", que teve lugar há cerca de quinze dias e até hoje mantém-se em completo mistério, é a prova evidente de que na Divisão de Polícia Técnica não há um elemento capaz de supervisionar os trabalhos de investigação, não existe quem tenha capacidade para orientar as diligências pessoais ou de laboratório, não há quem saiba imprimir

(Conclusão da 1.ª página)

NÃO QUERIA PAGAR A CONTA E AINDA QUIS MATAR O MECÂNICO

CHAMADO DE LADRÃO PELO FILHO DO DONO DO CARRO — QUIS REAGIR À OFENSA E LEVOU TRÊS TIROS

O mecânico Milton Dlok Fernandes, de 21 anos, solteiro, residente à rua Dionísio Fernan-

des, 65, foi agredido à bala, na tarde de ontem, por João Pessoa de Rezende, por insistir na co-

brança de um serviço feito no carro de propriedade de seu pai. (Conclui na 2.ª página)

O Corregedor Foi Examinar Pessoalmente As Causas Do Descontentamento — Horário Das 11 Às 17 Horas, Como Primeira Advertência — Tudo Por Causa Da Reforma Judiciária, Paralisada Na Câmara

Rumores de que os serventuários da Justiça estavam dispostos a declarar-se em greve, paralisando todos os serviços do Foro e até a preparação das eleições de outubro próximo levaram o corregedor, desembargador José Duarte, a uma visita ao edifício do Foro Criminal, a fim de informar-se sobre as causas e os limites do descontentamento do pessoal. Informaram os serventuários que o corregedor ouviu, a existência de um clima de revolta geral contra a demora da aprovação do projeto de Reforma Judiciária, cuja discussão tem sido adiada indefinidamente pela Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, incapaz de reunir "quorum" para votação.

NAS COGITAÇÕES

Não negaram vários dos inquiridos que têm sido estudadas fórmulas para demonstrar o seu descontentamento. Uma das sugestões, declarada perante o Corregedor, foi a de passarem os serventuários da Justiça a cumprir rigorosamente o seu

horário de 11 às 17 horas. É sabido que o expediente nos diversos cartórios principia via de regra às 8 horas da manhã, sem o que não seria possível dar andamento ao enorme número de processos que se acumulam no Foro.

NADA DE DEFINITIVO

Evitaram todos, está claro, pronunciar-se explicitamente sobre a greve, limitando-se a dizer que a existência de certa exaltação é natural, pois uma reforma que mereceu no Senado uma aprovação em regime de urgência não poderia ser desgrazada, como está, pela Câmara dos Deputados.

ENGANO

Declararam os serventuários da Justiça que o público ignora a sua verdadeira situação. Mal pagos, trabalhando em horários mais extensos do que os exigidos em qualquer outra função correlata, são ainda frequente-

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª página)



As candidatas Leontina, Yvona e Cacilda

Homenagem do Bonsucesso F.C. à Candidata Cacilda Delegave

Endereços Onde Foram Instaladas Urnas — A Festa de Sábado No "Círculo Olimécha" — Resultado da Primeira Apuração

O "Círculo Olimécha", instalado em Bonsucesso, prestou, na noite de sábado último, expressiva homenagem à candidata do mesmo subúrbio, senhorinha Cacilda Delegave. A homenagem consistiu na apresentação de Cacilda, como candidata ao título de "Rainha dos Subúrbios", no concurso instituído pelo

DIÁRIO CARIOCA, à população local tão bem representada na assistência compacta que encheu todas as dependências do Círculo. A fim de felicitar Cacilda, estiveram presentes as candidatas do Engenho Novo, Ivana Rodrigues, e de Irajá, Leontina de Almeida Costa.

APLAUSOS

No palco do "Círculo Olimécha", o representante da casa de diversão explicou os presentes ser Cacilda a candidata de Bonsucesso no concurso do DIÁRIO CARIOCA. Tratando-se de pessoa que, por todos os títulos merecia a primeira colocação no certame e como elemento radi-



As candidatas no palco, aplaudidas pela platéia

AGORA OS LENÇOS PREOCUPAM OS DETECTIVES DA POLÍCIA TÉCNICA

Ainda Não Sabem Se São da Vítima Ou Dos Matadores — Mostruário Com Todos os Tipos de Cordas

Nelson da Silva, o motorista sobre quem recaem suspeitas de haver participado no crime contra Euclides Rocha, o "Pará-Rico", ou de saber alguma coisa a respeito do caso, foi posto em liberdade, após passar por um ligeiro interrogatório na Polícia Técnica.

Acharam os detectives Glasman e Mota que o homem não tinha nada que ver com o crime por ter declarado que se regenerara e não tratava de assaltos ou lenocínio. Havia ainda a favor de Nelson o fato de ser irmão do detective Astrogildo Silva, colega e amigo de Glasman e Mota.

AGORA OS LENÇOS

Depois de recolher mostruário de todos os tipos de corda fabricados no Distrito Federal, os homens do sr. Lapagésse voltaram as suas vistas para os lenços que foram encontrados amarrados e servindo de mordaca a "Pará-Rico".

Essas duas peças, que a Polícia Técnica, incriminava como parafusos, ainda não determinou se

pertenciam ou não ao morto esfaído agora no carlão.

A turma tem trabalhado com elas incessantemente, porém, ainda não se lembrou de mostrá-las a Brasília, irmão de "Pará-Rico" ou de perguntar a lavadeira ou ao tintureiro que servia ao assassinado, se são ou não de "Pará-Rico".

Quanto à procura do matador ou matadores a coisa continua na mesma. Os homens saem pela manhã em camionetas gastando gasolina, pneus, o corpo, etc., regressam à noite mas, não encontram nada de concreto.

As diligências têm sido tantas que o próprio sr. Lapagésse cedeu o seu reluzente automóvel aos detectives.

FICOU COM O CAMINHÃO DO AMIGO QUE O PROTEGERA

Condenado a Restituir e Iniciado o Processo Penal — Sinal Dos Tempos, Declara o Juiz

O Juiz da 1.ª Vara Cível, dr. Gastão Alvarez de Macedo, julgando uma ação em que Otacilio dos Santos Castro reivindicava a propriedade de um caminhão que se encontra em poder de Durval Dias Duarte. Otacilio

comprara o caminhão, mas, o recibo foi tirado em nome de Durval, que trabalhava com o veículo. Prevalecendo-se de estar na posse do veículo e do

(Conclui na 2.ª página)

Teresa Ainda Não Sabe Que o Vigário Morreu

Proibição Médica Para Evitar Um Desenlace Fatal — Novos Detalhes Sobre o Crime De Santa Fé — O Padre Foi o Primeiro a Atacar — O Matador Teria Agido Em Legítima Defesa

Teresa Panaim, a jovem que foi infelicitada pelo padre João de Carvalho, vigário de Santa

Fé, no sul de Minas, e assassinado na última sexta-feira, na sacristia da igreja, por Luís Omar, ainda não sabe do fim que teve o seu amado e se encontra entre a vida e a morte em um sanatório de Jacarepaguá.

Os médicos aconselharam aos parentes tudo ocultar da jovem, pois notícia de tal natureza poderia lhe causar morte imediata.

MATOU EM LEGÍTIMA DEFESA

O advogado Wilson Lopes dos Santos, que se encarregou da defesa de Luís Omar, que é irmão de Teresa, falando ontem à nossa reportagem disse que o

seu cliente matara em legítima defesa.

HISTORIANDO O FATO

O crime nos foi relatado da seguinte maneira pelo causidico:

Há cerca de 4 anos Teresa, que é natural do Estado de Minas veio para esta capital e se empregou na fábrica de Produtos Nestlé. Tempos depois, abandonou o serviço à conselho médico, indo então para Santa Fé, visto que contraira uma moléstia infecciosa.

Meio pequeno, sem divertimento de espécie alguma, a moça passou a ler tudo que encontrava e talvez levada pela própria psicose criada pela molés-

tia tornou-se excessivamente romântica. Todo verso lírico que lhe caía às mãos, segundo a sua irmã, em casa de quem se hospedou, trazia-lhe à lembrança um cavaleiro andante que a levaria da insidiosa doença e ainda mais, a conduzir ao altar.

A religião também dela tomou conta. E assim que diariamente, sobraçando "adoremus" e um livro de versos comparecia à missa que era resada pelo padre João de Carvalho.

Não demorou muito tempo para que se estabelecesse uma

(Conclui na 2.ª página)

"MALÍCIA" NÃO PASSOU PELA CENSURA GAUCHA

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS POR QUEM PUNIU A ATRIZ "ALMEE" — A DEFESA E O DESPACHO CONFIRMADOR DA SUSPENSÃO

Contestando declarações da atriz Haydée Salles de Lemos (Almeida), o diretor do Departamento de Fiscalização dos Serviços de Diversões Públicas...

Ameaçam Ir à...

(Conclusão da 1.ª página). mente acusados de contribuir para o crescente congestionamento dos processos. Sentença agora esgotada, sem esperança de que na presente sessão legislativa a sua questão se resolva. Daí ser possível qualquer atitude, pois as sucessivas promessas, não cumpridas pelos membros da Comissão de Justiça, não deixam margem para uma espera tranquila.

O SERVIÇO ELEITORAL. Os escrivães da Justiça local acumulam as funções de escrivães eleitorais e a paralisação dos cartórios acarretaria a impossibilidade de realização do pleito de 3 de outubro, ou, pelo menos, prejudicaria bastante a sua preparação. Por isso mesmo, os partidários da greve que seria muito oportuna, quando nada, uma greve a prazo fixo, — 48 horas, por exemplo — como advertência aos deputados do sentido de que a aprovação da Reforma Judiciária não seria um simples benefício, prestado pelo Congresso à classe, mas, uma, troca de serviços. Tanto dependem os interesses da Justiça da aprovação da Reforma Judiciária quanto os deputados dependem dos serviços aos que trabalham nos cartórios eleitorais.

Homenagem do Bonsucesso F.C....

(Conclusão da 1.ª página). cada no subúrbio onde o "Círculo Olímpico" despertou tanto interesse, achou por bem a direção da companhia recomendar Caelida Deleagave ao sufrágio da população de Bonsucesso. Pediu para seu nome os votos das famílias e de todos os elementos do subúrbio. E para a candidatura, que, a seguir, foi apresentada ao público, uma salva de palmas. Imediatamente a Caelida, a prova de sua solidariedade ao apelo, naquele momento feito pela direção do Círculo. Nova salva de palmas fez-se ouvir, mostrando o apoio do povo de Bonsucesso ao Concurso deste jornal.

CANDIDATURA DO BONSUCESSO F.C. No domingo, a diretoria do Bonsucesso F.C. deliberou fazer Caelida Deleagave candidata, também, dos associados do clube. Para isso, realizou, em sua sede social, uma festa em homenagem a ela, momento em que Caelida apresentou aos associados, e suas famílias, pedindo-se para ela os votos de todas as pessoas pertencentes e simpáticas ao clube.

URNAS Os votantes do Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios" onde já podem depositar seus votos nas urnas instaladas nos seguintes endereços: Colégio Pitagora, rua Manoel Vitorino, 61; Casa de Saúde e Maternidade, rua Elias da Silva, 67; Gabinete Radiológico e Laboratório de Análises Clínicas, rua Manoel Vitorino, 625; Posto "Alair Gama", rua Vicente de Carvalho, 777; Posto de Fisiologia, a avenida 29 de Outubro, 8779; Posto "Gerardo Fernandes", rua Luis Barroso, 130; Posto "Paulina Gama", Vila dos Maritimos, rua A. 141, em Tomaz Coelho; Mercenárias Cariocas, nos seguintes endereços: rua Dias da Cruz, 291; rua Dias da Cruz, 227; rua Paraná, 141 a 145; rua Assis Carneiro, 724; rua Barão de Bom Retiro, 53; rua Dias da Cruz, 426; rua Cruz e Souza, 123 e rua 24 de Maio, 1011; Armazem Cruz de Malla, rua Ana Leonilda, 240; Armazem São João, rua Paraná, 280, e Papelaria Central, rua 24 de Maio, 1037.

1.ª APURAÇÃO Foi o seguinte o resultado da primeira apuração:

2.ª APURAÇÃO Celi Carvalho Correia, 204 pts. Terezinha Dias de Oliveira, 204 " Vilma Santos Sergio, 203 " Arlinda Barroso, 203 " Aurea Carvalho Silva, 60 "

BONSUCESSO: Caelida Deleagave, 209 " Maria Lucia, 6 "

RELAÇÃO: Leonilda de Almeida Costa, 213 "

ENGENHO NOVO: Ivana Rodrigues, 200 " Quintino Bocaiuva, 11 "

NOVA IGUAÇU: Ana Xavier Ribeiro, 13 "

BOGOTÓ: Vilma S. Souza, 2 "

REGULAMENTO E o seguinte o Regulamento do concurso para eleição da "Rainha dos Subúrbios".

1 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

blicas do Rio Grande do Sul, sr. Carlos de Azevedo Légar, enviou-nos cópia do seu despacho, confirmando a suspensão da referida artista, pelo prazo de um ano. Juntou, ainda, cópia da defesa da sra. Haydée Salles de Lemos, na qual a artista confessa ter recitado, sem prévia legalização, o monólogo "Malícia", que foi considerado ofensivo ao decoro da sociedade sul-riograndense.

A DEFESA. Em sua defesa, alegou a sra. Haydée Salles de Lemos que, percorrendo o país em "tournee" para coleta de fundos para propaganda eleitoral de um dos candidatos à Presidência da

República, suas apresentações ao público não tinham fins lucrativos, mas, constituíam apenas contribuição pessoal de cada artista, "daí se justificando, em grande parte, a precipitação dos números apresentados ao público, e, consequentemente, a chamada circunstância de ter improvisado o programa".

FALTOU O "ANIMUS INFRINGENDI". Alegou ainda a artista que não teve a intenção de ferir o pudor da sociedade sul-riograndense e se fez deve-o "à precipitação com que todos se apresentaram em público". (Todos, no caso, são os artistas do "show" de propaganda eleitoral).

Como prova circunstancial da falta de "animus infringendi" alega a artista que já atuara em vários Estados, desprocuradamente "sem se aperceber da necessidade de ouvir, antecipadamente", o Departamento, porque esse passo foi sempre incumbência do seu secretário de teatro.

Assigura, finalmente, que estava promovendo a regulamentação do trabalho, submetendo

idealizou um sistema "sui-generis" de atrair a atenção e o interesse do público para o seu comércio. Ele próprio confeccionou uma fantasia de moreço, meteu-se nela, e saiu pelas ruas da cidade, causando medo, a uns, e curiosidade a outros.

O homem moreço foi atraído pelo sufrágio popular, de seus leitores, a quem mais representativa dos atributos próprios da moça brasileira entre as moradores da zona suburbana do Rio.

2 — Não sendo um concurso de beleza, não haverá, em todo o decorrer do certame, desfile de "maillots" ou quaisquer exibições de dotes físicos.

3 — A votação se fará por meio de cupons recordados do DIÁRIO CARIOCA.

4 — A publicação, dos cupons acima referidos, será feita nos dias úteis da semana, reservando-se a edição dominical para a publicação da apuração semanal, que computará os votos recebidos até a sexta-feira anterior.

5 — Os locais de votação serão encontrados nas casas comerciais suburbanas e demais estabelecimentos públicos ou particulares que aderirem ao certame, cujos nomes e endereços publicaremos constantemente em todo o decorrer do concurso, assim, como no saguão do novo edifício-sede, do DIÁRIO CARIOCA, à Avenida Presidente Vargas n.º 1988, locais estes onde haverá urnas especiais franqueadas ao público em geral para recolhimento de votos.

6 — Nas ditas urnas, nossos leitores poderão depositar, além dos votos nas suas candidatas, pequenas notas onde registrem livremente as queixas e aspirações mais sentidas de seu subúrbio, que serão divulgadas sistematicamente em seção especial que o jornal criará para tal.

7 — Como estímulo ao comércio suburbano, serão creditadas às casas comerciais suburbanas que aderirem à nossa iniciativa, e para estas brindaremos à sua freguesia, votos do Grande Concurso do DIÁRIO CARIOCA, na proporção das vendas dos referidos estabelecimentos.

8 — Paralelamente às apurações semanais e à apuração final do concurso será apurada a procedência dos votos recolhidos, e, assim, proclamaremos os estabelecimentos suburbanos que obtiverem maior movimento durante a semana e o decorso total do certame, assim como a contribuição de cada um dos subúrbios para as suas respectivas candidatas.

9 — A jovem mais votada na apuração geral será proclamada e coroada Rainha dos Subúrbios, sendo as novas imediatamente colocadas também proclamadas Princesas dos Subúrbios.

10 — Igual critério se adotará na proclamação dos subúrbios e estabelecimentos comerciais que apresentarem maior contingente eleitoral.

11 — A solenidade da coroação da Rainha e proclamação das Princesas será feita no subúrbio que contribuir com maior votação e se revestirá da maior pompa, em festa popular sem precedentes nos subúrbios cariocas, que será a culminância de uma série de festejos que irão sendo anunciados a seu tempo e destinados a assinalar de maneira a mais festiva, todo o transcurso do certame e principalmente sua semana de encerramento.

12 — A Rainha e as Princesas dos Subúrbios, DIÁRIO CARIOCA oferecerá, além dos títulos respectivos que lhes serão solenemente conferidos, a mais valiosa coleção de riquíssimos presentes jamais oferecidos em certames desta natureza, cuja relação divulgaremos no decorrer do concurso.

13 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

14 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

15 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

16 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

17 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

18 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

19 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

20 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

21 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

22 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

23 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

24 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

25 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

26 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

27 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

28 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

29 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

30 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

31 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

32 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

33 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

34 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

35 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

36 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

37 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

38 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

39 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

40 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

41 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

42 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

43 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

44 — O Grande Concurso Rainha dos Subúrbios, do DIÁRIO CARIOCA, destina-se a eleger

Não Querida...

(Conclusão da 1.ª página). MANDOU CONSERTAR O CARRO E NÃO QUIS PAGAR O dentista Nelson Rezende adquirira a pouco tempo, uma "barata" ainda nova, a qual depois de rodar alguns dias apresentou uma falha no diferencial. Não entendendo nada de motor, o dentista levou o carro à rua Dias da Cruz, 880, onde Milton alugou um galpão, para atender à sua freguesia, a fim de que fosse consertado o automóvel. Feito o conserto Milton cobrou ao dentista a quantia de 400 cruzeiros, o que Nelson achou caro, mas assim mesmo ficou de liquidar a conta dentro de poucos dias. E para isso deixou o carro guardado com o mecânico e saiu para FOI PASSEAR E DEU UMA BATIDA.

No dia seguinte após o conserto do carro, apareceu na oficina de Milton, o jovem João Pessoa de Rezende, de 23 anos, filho do proprietário do carro, que pediu a Milton que deixasse dar uma volta na "barata". A princípio Milton relutou, alegando que o dentista ainda não havia liquidado a conta, mas diante da insistência do jovem acabou cedendo.

A noite, apareceu de volta ao passeio, o jovem, com o carro meio amassado do lado, dizendo que dera uma batida e pedia a Milton que não erilasasse o ocorrido a seu pai, para que o mesmo não ficasse zangado.

Declarou ainda que ele próprio pagaria o conserto.

FOI REAGIR A OFENSA E LEVOU TRES TIROS

Achando que já era demais, pois sabia que o jovem também não pagaria o conserto, Milton disse que se consentaria se ele comprasse duas latas de tinta para a pintura.

No dia seguinte apareceu João com as duas latas pedidas. Feito o conserto Milton gastou apenas uma das latas, e prevenido de qualquer coisa, guardou a outra.

Mais tarde, apareceu João, que vendo o carro já pronto, quis dar mais uma voltinha, porém foi impedido por Milton, que declarou ao deixar sair o veículo depois de pagas as duas contas e que só devolveria a lata de tinta restante, depois de liquidadas as dívidas, ou ficaria com elas em pagamento das mesmas.

Furioso João partiu para voltar na tarde de ontem, resolvendo a acabar com o caso.

Vendo Milton trabalhando, João para lá se dirigiu, chamando o mecânico de ladrão. Milton levantou-se para reagir, mas nesse momento João puxando de um revólver, fez fogo por três vezes contra Milton, que atingido na perna direita, caiu no solo.

Após os disparos o agressor evadiu-se, estendendo a polícia do 22.º D. P. em seu encalço.

Milton foi socorrido pelo Posto do Meier.

Incendiou As Vestes

Há um mês, deixou a Colônia Juliana Moreira e foi empregado, como doméstica, à rua Floriano, 187, Maria Mendes, brasileira, viúva, branca, de 36 anos de idade.

Na noite de domingo, Maria foi para os fundos do quintal, e, ao embalar as vestes em gasolina, ateu-lhes fogo em seguida.

Com queimaduras gerais,

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

(Conclusão da 1.ª página). amizade entre o vigário e a jovem. Era ele o homem mais culto do local e as tertulias literárias feitas inicialmente na casa da jovem passaram a ocorrerem em locais mais ermos. O que era amizade tornou-se em amor inflamado resultando daí ser Teresa infelicitada pelo vigário.

Quase restabelecida Teresa volta ao Rio e daí se comunica por cartas com o seu amado. A correspondência porém, à proporção que a distância os separava foi diminuindo. João Carvalho não mais se lembrava das juras de amor e das promessas de casamento. Teresa porém manteve-se firme e oculto dos irmãos o segredo da sua desgraça.

QUERIA 15 MIL CRUZEIROS

Notando frieza nas cartas do amante Teresa resolve voltar à Santa Fé. O que ali aconteceu a decepção. João de Carvalho passou a evitá-la. Por ela instar sobre as promessas de casamento o vigário declarou que só abandonaria a sotaina, mediante a importância de quinze mil cruzeiros, com a qual se estabeleceria em outra cidade.

Tudo a moça fez para conseguir o dinheiro pedido pelo amado. Seus esforços porém foram baldados.

TEMTOU O SUICÍDIO

Cansada, e sem encontrar um meio viável de resolver o seu amado a cumprir a promessa feita a moça, por três vezes, tentou o suicídio. Quando não mais suportou o peso do segredo, e vendo que o homem não pretendia cumprir com a sua palavra a jovem relatou os fatos para os irmãos.

Reunida a família da jovem determinou-se que um dos irmãos iria falar com o vigário.

Foi escolhido então Luis Omar, por ser o mais sensato.

Após prometer que agiria com calma e ponderação Luis Omar avisou ao seu irmão que se qualquer coisa acontecesse ao seu amado ela tentaria outra vez o suicídio.

O CRIME

Omar assim que chegou em Santa Fé se dirigiu para a igreja. Assistiu à missa das 8 horas e terminou o santo-ofício foi procurar o vigário na sacristia.

Acontece todavia que o padre João já havia advertido Teresa de que caso algum dos seus irmãos o fosse procurar ele o receberia à bala.

Isto aconteceu. Mal Luis Omar penetrou na sacristia o padre sacou de uma pistola e apontou-a para o agressor. Este se atirava com o agressor e conseguindo lhe tomar a arma disparava toda a carga sobre o vigário que, ferido de morte, tomba sobre uma poça de sangue.

Instante depois o padre João Carvalho faleceu ao receber a Extrema Unção que lhe ministrou o arcebispo de Pouso Alegre.

Luis Omar foi preso em flagrante e encaminhado à delegacia.

zadas de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi a traseleuada internada, em estado desesperador, no Hospital Carlos Chagas, tendo o comissário de serviço na delegacia do 26.º distrito policial, registrado o fato.

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

Furtou o Caminhão do Amigo

(Conclusão da 1.ª página). título de propriedade — o recibo passado em seu nome — Durval contestou a ação, declarando que adquirira o caminhão com o seu dinheiro.

VALERAM AS TESTEMUNHAS

Treze colegas de trabalho de Otacilio e Durval depuseram no processo e foram unânimes em declarar que houvera má fé da

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

JUROS DA MÓRA

J. Antero de Carvalho

A mais alta Corte do País já fixou, através de sua jurisprudência, que, na Justiça do Trabalho, se contam os juros da mora apenas da data da notificação inicial PARA A EXECUÇÃO. Ainda recentemente o ministro HAHNEMANN GUIMARÃES, relator do acórdão proferido no recurso extraordinário n. 14.959, declarou que na Justiça especializada "há disposição especial pertinente ao computo dos juros moratórios consignada no artigo 883 da Consolidação das Leis do Trabalho. A dúvida que suscitava outrora a disposição do trabalho, mas de 5.452, ficou eliminada. Pode-se censurar esta creto-lei n. 5.452, mas não é possível abandonar o preceito tão claramente enunciado, principalmente tão doador o preceito interpretado pela Justiça do Trabalho, reiteradamente assim interpretado pela Justiça do Trabalho, que entende que a mora só se caracteriza com o início da execução. A disposição pode ser censurada DE LEGE FERENDA, mas DE LEGE LATA, é ela de tal modo precisa que não dá lugar a dúvida na sua aplicação".

O sobredito artigo tem a seguinte redação: "Não pagando o executado, nem garantindo a execução, seguir-se-á a penhora dos bens, tantos quantos bastem ao pagamento da importância reclamada, juros de mora e custas, aqueles contados da data da notificação inicial".

Os que sustentam ponto de vista contrário, estribam-se no artigo 1.836 do Código Civil que, no respectivo § 2.º, manda que nas obrigações líquidas se contem os juros da mora desde a citação inicial. Já o sr. procurador geral da República, em parecer no caso focado, argumenta com a impossibilidade de estar virtualmente compreendido, no pedido inicial, o pagamento dos juros da mora, pelo fato de somente se referir a lei trabalhista aos juros em questão no capítulo referente à execução.

Anteriormente, já nos manifestamos a respeito do assunto com apoio no artigo 880 da C. L. T., deste modo lançado: "O juiz ou presidente do Tribunal, requerida a execução, mandará expedir mandado de CITAÇÃO ao executado a fim de que cumpra a decisão ou o acordo no prazo pelo modo e sob as cominações estabelecidas, ou, em se tratando de pagamento em dinheiro, pague o que pagar em dinheiro em 48 horas ou garanta a execução, sob pena de penhora".

No capítulo "Do Mandado e da Penhora", refere-se a Consolidação, por mais de uma vez, a "citação", para, depois, ressaltar que os juros da mora se contam da data da "notificação inicial".

Ainda mais: tratando da forma da reclamação e da NOTIFICAÇÃO, esse diploma, no artigo 841, prescreve as normas da mesma notificação (que aqui evidentemente está em lugar de citação, como adiante veremos à vista da lição dos tratadistas), estabelecendo que essa notificação se faz em registro postal, com franquia, ou por editais, conforme o caso.

Ora, PONTES DE MIRANDA, nos "Comentários ao Código de Processo Civil", vol. 11, par. 38, diz: "CITAÇÃO é chamamento com a cognição do objeto da causa pelo citado, segundo o conceito da nota 1; NOTIFICAÇÃO é o meio judicial de se dar conhecimento a alguém de que, se não praticar, ou se praticar certo ato, ou certos atos, está sujeito à cominação; INTIMAÇÃO é a comunicação de ato praticado. Quem notifica, ou intima, só se refere a certo ponto do processo; quem cita se refere à instrução da demanda e à continuação do processo, ao processo mesmo, donde dizer-se que é a diferença das outras, continuativa. A CITAÇÃO é o alicerce do processo e o protótipo do ato processual. Dela é que se parte para o complexo de atos que vai terminar na definitiva e irrevogável entrega da prestação jurisdicional. A INTIMAÇÃO supõe que se haja praticado algum ato. E' cognição de pretérito pelo interessado. A NOTIFICAÇÃO refere-se ao futuro da atividade de quem foi notificado, quanto a certo ponto. A CITAÇÃO informa da petição e do despacho; e chama para toda a série de atos que faz o processo".

Eis ainda a lição de CAMARA LEAL, citado por LOPES DA COSTA no "Direito Processual Civil Brasileiro": "CITAÇÃO é o chamamento do réu a juízo, para responder aos termos da ação ou da execução, e, assim, somente a que se faz no começo da ação ou da execução e que tal se denomina. NOTIFICAÇÃO é o ato pelo qual se leva ao conhecimento de alguém o despacho ou decisão do juiz, pelo qual este ordena que faça ou deixe de fazer alguma coisa. INTIMAÇÃO é o ato pelo qual se dá ciência a alguém dos atos e termos do processo". (Vol. 11, par. 73-74).

Entende, entretanto, a maioria que a lei processual trabalhista não admite mora na fase da cognição da causa. A jurisprudência positivou este entendimento como elemento de formação e aperfeiçoamento do Direito, há de ser seguida, mormente quando emanada do Pretório Excelso. Ela tem, aliás, a virtude de restringir os litígios, prefixando, tanto quanto possível, o resultado das demandas.

Bem avisado andava, pois, DUMOULIN quando advertiu que as leis são deglutidas nas escolas e digeridas nos pretórios...

Tribunal Regional do Trabalho

Pauta De Julgamento

Para 1.º De Outubro

Juliz: Mário Lopes de Oliveira — Juiz revisor: Pires da Costa — TRT — 427-50 (1.ª J.C.J. do DF) — Recurso ordinário — Recorrente: The Leopoldina Railway Co. Ltda. — Recorrido: Manoel Pereira Júnior e outros.

Juliz: Pires da Costa — Juiz revisor: Celso Lana — TRT — 975-50 — (1.ª J.C.J.) — Recurso ordinário — Recorrente: Cia. de Cárries Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. — Recorrido: Rodolfo Joaquim de Oliveira.

Juliz: Mário Lopes de Oliveira — Juiz revisor: Cesar Pires Chaves — TRT — 1073-50 (1.ª J.C.J. do DF) — Recurso ordinário — Recorrente: José Pontiano Belo — Recorrido: Cia. de Cárries Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Juliz: Celso Lana — Juiz revisor: Mário Lopes de Oliveira — TRT — 1074-50 (1.ª J.C.J.) — Recurso ordinário — Recorrente: Emigdio Veras Neto e Medeiros Guimarães e Cia. — Recorrido: Pires Chaves.

Juliz: Pires Chaves — Juiz revisor: Celso Lana — TRT — 1099-50 (Comarca de Barra Mansa) — Recurso ordinário — Recorrente: Agravado de Instrumento — Agravante: Cia. Siderúrgica Nacional — Agravado: Euclides Rodrigues da Silva.

Juliz: Homero Prates — Juiz revisor: Ferreira da Costa — TRT — 1102-50 (1.ª J.C.J. do DF) — Recurso ordinário — Recorrente: José Gonçalves de Souza — Recorrido: Cia. Cantareira Viçosa Fluminense.

Juliz: Pires Chaves — Juiz revisor:

Celso Lana — TRT — 1103-50 (1.ª J.C.J. do DF) — Recurso ordinário — Recorrente: Produtos Nutritivos Paulista Ltda. — Recorrido: Dea Dias Pinheiro.

Juliz: Mário Lopes de Oliveira — Juiz revisor: Pires Chaves — TRT — 1127-50 (1.ª J.C.J.) — Recurso ordinário — Recorrente: Moisés Soares da Costa — Recorrido: Elcio Mecânica Rex-Gambouja Ltda.

Juliz: Pires Chaves — Juiz revisor: Celso Lana — TRT — 1131-50 (1.ª J.C.J.) — Recurso ordinário — Recorrente: Prigorfio Wilton do Brasil — Recorrido: Aníbal Faria de Almeida e outros.

Juliz: Mário Lopes de Oliveira — Juiz revisor: Pires Chaves — TRT — 1134-50 (1.ª J.C.J. do DF) — Recurso ordinário — Recorrente: Recolagem Santa Tereza S. A. — Recorrido: Sebastião de Freitas e outros.

Juliz: Pires Chaves — Juiz revisor: Celso Lana — TRT — 1162-50 (1.ª J.C.J.) — Recurso ordinário — Recorrente: Cia. Cervejaria Brahma — Recorrido: Durvalino Machado.

Juliz: Pires Chaves — Juiz revisor: Celso Lana — TRT — 1163-50 (1.ª J.C.J.) — Recurso ordinário — Recorrente: Panair do Brasil — Recorrido: José Luiz da Silva.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1.º DE MARÇO, 6-2º
TEL. 42-6256

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (frieiras), Raios X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diariamente das 15 às 19 horas — TEL.: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGDIÓ F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CLÍNICA GERAL — Cons.: R. General Cidwell, 310 — Tel.: 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência: Tel.: 38-3121 — Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. AMERICO CAPARICA

CLÍNICA MÉDICO-CIRÚRGICA — CONSULTÓRIO: Rua Visconde de Bragança, 31, Tel.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Washington Luís, n.º 103, 2.º — TEL.: 32-1875

DR. NEWTON MOTA

MÉDICO — COENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Consultório: Av. Rio Branco, 128, Sala 512 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9 às 12 horas

DISTRIBUIDOR DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Distribuição De Ontem

1.ª JUNTAS — Sala 308, 3.º andar
Semilton Pereira da Silva — Manoel Paulo da Silva — Ari Vieira Fernandes — Dr. José Paulo de Azevedo Sodré — Brasília Imobiliária S. A. — Leopoldino Ferreira Antunes.

2.ª JUNTAS — Sala 305, 3.º andar
Antonio Ferreira da Silva — Lourival Pedro Barbosa — Guilherme Nilwair — Editora Paulo Azevedo Ltda. — Antonio Avelino da Rocha — Nelson Euclides Francisco Marinho — Alvaro Indício Lamiara Júnior.

3.ª JUNTAS — Sala 303, 2.º andar
Aníbal Duarte Brazão — Vanda Campos — Osvaldo Nascimento dos Santos — Gustavo Alberto Possel — João Maciel de Melo — Carlos Dias da Rocha — Leivino Ferreira da Silva.

4.ª JUNTAS — Sala 308, 2.º andar
João Luiz Mota — Julio Pereira de Castro — Valdemar Lima — J. Neusa Bruna — Alexandre de Carvalho — Francisco Ramos Manhães.

5.ª JUNTAS — Sala 107, sobre loja
Aldir Ribeiro Tavares — Ilda Meier

TOTAL: 84 reclamações.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos Marcados

Para Amanhã

1.ª JUNTAS — Início: 13.00 horas
Antonio Anastácio da Silva x Cia. Cervejaria Brahma — Ernesto da Rocha x João Bernardino Eira — Antonio Francisco de Lima x Paulo José Nogueira — Nelson Gomes de Oliveira x Benedito Borges da Cunha — Miguel Azevedo dos Santos e outro x Alberto Puchan — Sebastião Vieira — Serrano x Lanjuda — Ipiranga Joana da Conceição x Cia. Nacional de Vidros José Scaroni — Afílio Falcão Fonseca x Empresa Internacional de Transportes Ltda. — Rodolfo de Barros Correia x Cia. Auxiliar de Serviços de Administração — Sebastião Moreira de Moraes x Cia. de Cárries, L. F. R. de Janeiro.

2.ª JUNTAS — Início: 12.30 horas
Olegário Ribeiro dos Santos x Fábrica de Ladrilho Bousoussou — Valdemir Macedo x Fábrica de Móveis Santa Rita — Alvaro Cabral Junior x Vva. André de Moraes & Cia. Ltda. — Adolfo Ramalho de Souza x Café Real — Manoel Belo da Silva x Irmãos Goulart & Cia. — Isaac Gersberg x Laboratório Lúcia S. A. — José Eliseu dos Santos x Manoel Soares de Pinho — Alfredo França Neto x Cia. de Cárries, L. F. R. de Janeiro.

3.ª JUNTAS — Início: 8.00 — Wilson Felipe Santiago x Fundação Nicolau de Artigos de Metais — Márcio Lima x I. Viana — Aut-riano x Paulo Leite — Caneiro — Oldemar Marques da Silva x Auto Vição Constelação — Pedro José dos Santos x J. A. Gabriel — Isabel Azevedo de Moraes — Alvimar dos Santos — Cia. de Cárries, L. F. R. de Janeiro — Alfredo Rocha Rolin, Inquérito — Luiz França e Silva x Marcenaria Moreira Ltda. — Cia. de Cárries, L. F. R. de Janeiro x Aluizio Almeida Candido de Oliveira.

4.ª JUNTAS — Início: 12.30 horas
Eldir Pinto Madureira x Abreu Teixeira & Cia. Ltda. — José Manoel Costa x Associação Alcanço dos Cegos — Osvaldo Benevenuto x Cia. de Cárries, L. F. R. de Janeiro — Valdemar Marques Cardoso x Cia. de Cárries, L. F. R. de Janeiro — Luiz Borges de Amorim & Cia. Ltda. (Sucessores de A. Simões Lavoura & Martins) — José Ferreira da Silva e outro x Cia. Imobiliária Santa Bárbara — Confederação Brasileira de Cárries, L. F. R. de Janeiro — Edward Santos x Empresa Rádio S. A. — Mayrvin Veiga — Maria Helena Nicolau x Lavanderia do Lar.

5.ª JUNTAS — Início: 14.00 horas
Ismael Teixeira x Chalmers Perfumaria do Brasil — Leolinda Osório Tavares x Confederação Brasileira de Cárries, L. F. R. de Janeiro — Alvaro Augusto Veiga x Gráfica Almoré Ltda. — Euclides H. Cerqueira x EREIL — Empresa Reunidas Comércio e Indústria — Antonio Alves Neto x Empresa Concessionária e Transportes Brasil — Francisco Dias e outro x Silvill — Indústria de Artefatos Fibro-Ciment — Lida. Hamilton — Alvimar Silva — Fábrica de Calçados Nira — Gustavo dos Santos x Cia. de Cárries, L. F. R. de Janeiro.

6.ª JUNTAS — Início: 13.00 horas
Augusto Pereira Júnior x Dr. Paulo Bittencourt — Amado Francisco de Lima x J. R. Borges & Filhos Ltda. — Aurea da Costa Gaspar x Simão de Castro — Cia. de Cárries, L. F. R. de Janeiro — Manoel Rolin de Andrade x C. de Sá Peixoto — Bento Gonçalves x Fábrica de Vidros e Cristais do Brasil — Nicodéus Silva x C. de Cárries, L. F. R. de Janeiro — Ladim Abreu da Silva x Cia. de Cárries, L. F. R. de Janeiro.

7.ª JUNTAS — Início: 13.00 horas
Manoel Joaquim da Silva x Fundação da Casa Amarantina — Jorge Domingos x Jaron Amarantina, Rendas e Ornata e Novidades S. A. — Miguel Marques da Silva x Confeccões Tower S. A. — Leoncio Jerônimo de Carvalho x Bar e Restaurante "O.K." — Olga Maria da Conceição x Ladete Robson Marques — Maria Maubilla Benamor x Fábrica de Produtos Willaga — Luiz Francisco Alves da Cunha x Cia. de Expansão Econômica Fluminense — José Carlos de Almeida x Cia. de Cárries, L. F. R. de Janeiro — Hotel Vogue Ltda. x Atos Lafere Mesquita.

8.ª JUNTAS — Início: 12.30 horas
Breno Dias Fernandes x Empresa

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTO NA PRIMEIRA AUDIÊNCIA

Sob a presidência do tenente-coronel Edgard de Freitas Marinho, foi submetido a julgamento, na última sessão do Conselho de Justiça, da 1.ª Auditoria Regional, o soldado Graçiano Anacleto Ramos, sendo condenado à pena de três anos de reclusão, com incurso nos arts. 198 (preâmbulo) e 198 § 4.º, n.º 3 do C.P.M. A orientação jurídica dos trabalhos esteve a cargo do auditor Adalberto Barreto e funcionaram respectivamente como promotor e advogado os dres. Amador Cysneiros do Amaral e Manoel Francisco de Lima.

JULGAMENTO DE PRAÇA
Está marcado o julgamento do soldado João Virgínio dos Santos, acusado do crime previsto no art. 137 § 1.º do C.P.M. (fuga com arrombamento), a cargo do promotor Amador Cysneiros do Amaral e a defesa do advogado Manoel Francisco de Lima.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS AS AUDITÓRIAS
O dr. Adalberto Barreto, juiz da 1.ª Auditoria Regional, distribuiu as Auditorias da 1.ª Região Militar os seguintes processos:

A 1.ª Auditoria: requerimento de Sideria Seixas Tostes, viúva do 1.º sargento Alberto Tostes, pedindo justificativa a fim de habilitar-se à percepção do montepio.

A 2.ª Auditoria: auto de prisão em flagrante lavrado na 1.ª Cia. de Polícia do Exército, contra o soldado Francisco Pereira Xavier; processo referente à habilitação à pensão especial relativo a Stelita Teixeira de Deus e outras, irmãs do soldado Francisco Teixeira Xavier, falecido em consequência de acidente do serviço;

A 3.ª Auditoria: requerimento em que Alice Mendonça Corrêa, viúva do 2.º tenente Eutropio Campos Corrêa, solicita justificativa a fim de habilitar-se ao montepio deixado pelo referido oficial.

TINTAS 77

Emaltes — Oleos — Vernizes
Fornecedores para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comparem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

NA CENTRAL DO BRASIL

Atos Da Diretoria

DESIGNAÇÕES

O sr. diretor fez as seguintes designações:

João de Castro, escrivão, classe "G", para substituir o sr. Bernardino de Melo Junior, condutor de trem, classe "I", para exercer a função de chefe do Serviço de Publicidade.

João de Castro, escrivão, classe "G", para substituir o sr. Bernardino de Melo Junior, condutor de trem, classe "I", para exercer a função de chefe do Serviço de Publicidade.

João de Castro, escrivão, classe "G", para substituir o sr. Bernardino de Melo Junior, condutor de trem, classe "I", para exercer a função de chefe do Serviço de Publicidade.

João de Castro, escrivão, classe "G", para substituir o sr. Bernardino de Melo Junior, condutor de trem, classe "I", para exercer a função de chefe do Serviço de Publicidade.

João de Castro, escrivão, classe "G", para substituir o sr. Bernardino de Melo Junior, condutor de trem, classe "I", para exercer a função de chefe do Serviço de Publicidade.

João de Castro, escrivão, classe "G", para substituir o sr. Bernardino de Melo Junior, condutor de trem, classe "I", para exercer a função de chefe do Serviço de Publicidade.

João de Castro, escrivão, classe "G", para substituir o sr. Bernardino de Melo Junior, condutor de trem, classe "I", para exercer a função de chefe do Serviço de Publicidade.

João de Castro, escrivão, classe "G", para substituir o sr. Bernardino de Melo Junior, condutor de trem, classe "I", para exercer a função de chefe do Serviço de Publicidade.

João de Castro, escrivão, classe "G", para substituir o sr. Bernardino de Melo Junior, condutor de trem, classe "I", para exercer a função de chefe do Serviço de Publicidade.

João de Castro, escrivão, classe "G", para substituir o sr. Bernardino de Melo Junior, condutor de trem, classe "I", para exercer a função de chefe do Serviço de Publicidade.

João de Castro, escrivão, classe "G", para substituir o sr. Bernardino de Melo Junior, condutor de trem, classe "I", para exercer a função de chefe do Serviço de Publicidade.

João de Castro, escrivão, classe "G", para substituir o sr. Bernardino de Melo Junior, condutor de trem, classe "I", para exercer a função de chefe do Serviço de Publicidade.

João de Castro, escrivão, classe "G", para substituir o sr. Bernardino de Melo Junior, condutor de trem, classe "I", para exercer a função de chefe do Serviço de Publicidade.

João de Castro, escrivão, classe "G", para substituir o sr. Bernardino de Melo Junior, condutor de trem, classe "I", para exercer a função de chefe do Serviço de Publicidade.

João de Castro, escrivão, classe "G", para substituir o sr. Bernardino de Melo Junior, condutor de trem, classe "I", para exercer a função de chefe do Serviço de Publicidade.

LICENÇAS CONCEDIDAS

O sr. diretor concedeu as seguintes licenças:

Roberto Rodrigues 10
Nelson Ramos 10
Flávio Martins 10
José Ribeiro da Silva 10
Newton do Monte 10
Jarbas Domingos do Nascimento 10
Rui Pereira da Silva 10
Sebastião Alves 10
Heli Ferreira 10
Orcelino Silva Teles 10
Nelson Ferreira de Castro 10
Edolores de Albuquerque e Silva 10
Antonio Pedro da Silva 10
José Rodrigues de Araújo 10
Vilto de Barros 10
Antonio Marques de Oliveira 10
Stelio de Campos Parente 10
Josefina Pereira 10
Maria do Carmo Couvê 10
Salvador de Oliveira 10
Ariokermes de Paiva Mesquita 10
Ivo Soares de Souza 10
Antonio Canavar Filho 10
Claudionor Tiburcio de Oliveira 10
Neiva Cordeiro Barreiros 10
José Gonçalves Ruas 10
Orsina Quintanilha 10
Maria do Amparo Leite 10
José do Nascimento 10
José Hidelson 10
José de Aguiar 10
Jair Ribeiro de Oliveira 10
Ataliba Gomes de Assunção 10
João Manoel dos Reis Junior 10
Ruben de Almeida 10
José Bastos de Oliveira 10
Vitorino Fernandes Pereira 10
Antenor Assunção Ferreira 10

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Expediente Do Sr. Ministro

ESTÁGIO PROBATÓRIO

Foram confirmados nos cargos de 21-11-45 Francisco Pacheco, matrícula n.º 74.706, na função de Agente de Segurança, referência 19, da T.U.M. deste Ministério, em vaga criada pelo Decreto n.º 27.867, de 10 de março de 1950.

ATO DO DIRETOR DA DIVISÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA, resolve, de acordo com o parágrafo único do art. 10 do Decreto-lei n.º 5175, de 7-1-42, dispensar o extranumerário diarista Geraldo Benedito Filho, matrícula n.º 65688, da função de Agente de Segurança, em virtude de ausência e oito cruzeiros.

EXPEDIENTE DO SR. DIRETOR
RETIFICAÇÃO:
- Apostila — No decreto que promoveu Joel Rutilino Carvalho de Paiva, a cargo da classe "K", da carreira de Médico Legista, foi feita a seguinte apostila: — O diretor da Divisão de Administração do Departamento Federal de Segurança Pública resolve declarar que o funcionário a quem se refere o presente decreto passou a exercer o cargo da classe "M" da mesma carreira por promoção, de acordo com o decreto de 20 de agosto de 1947, publicada no D. O. de 21 do mesmo mês e ano, e não como consta da apostila de 11 de junho de 1949 e a partir de 1.º de agosto de 1949, de acordo com cart. 13 da Lei n.º 468, de 15-11-48, passou a integrar a classe "N" dessa carreira.

INQUÉRITO MILITAR
Para que tenha prosseguimento, foi distribuído ao 17.º distrito o inquérito militar instaurado no Corpo de Fuzileiros Navais para apurar a invasão do domicílio do senhor Paulo de Oliveira Quintanilha na rua Santa Sofia por parte dos soldados Gildo França Vasconcelos e Gutemberg Borges Rebelo.

CHEQUE SEM FUNDO
Jesus Monteiro, no dia 21 de junho de 1950, emitiu sobre o "Banco de Crédito Real, S. A." o cheque n.º 22441, que não foi resgatado por falta de fundo. O cheque ao portador mencionava a importância de \$ 2.000,00.

CORPO DE DELITO
Para os fins legais, fez esta Corregedoria, remeter ao 30.º distrito o exame de corpo de delito processado em processo da domestica Celina José Salas de Oliveira, que se deu

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLÉAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-718
TEL.: 32-6002

AMERICANO BRASILEIRO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 496, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 32-0332 — Residência: Tel.: 23-6374

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1950

BOLETIM N. 190

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS

PARA TRATAMENTO DE SAUDE:

Na forma do Boletim n. 221, item n. 11 de 30-9-1949

1 — Antonio Pereira dos Santos, mat. 3.484, encarregado-artífice, da T.D.O. — of. pedreiro — quarenta e cinco dias, em prorrogação — de 6-7 a 10-8-50 — P. 23.515.

2 — Portulino Alves de Souza, mat. 2.247, encarregado-artífice, da T.D.O. e ferro — quinze dias — de 25-7 a 8-8-50 — P. 23.132.

3 — Lidervall Augusto Pereira, mat. 5.698, praticante, da T.D.O. — c. ferro — quinze dias, em prorrogação — de 25-3 a 8-8-50 — P. 27.868.

4 — Claudio Marques de Oliveira, mat. 18.321, praticante, da T.D.O. — of. caldeafeteiro — dez dias — de 2-8 a 11-8-50 — P. 29.708.

5 — Alfredo da Silva, mat. 19.747, trabalhador, da T.D.O. — of. fundição — sete dias — de 1-8 a 7-8-50 — P. 29.729.

6 — Daniel da Silva, mat. 3.351, operário, da T.D.O. — of. soldador — cinco dias — de 4-8 a 8-8-50 — P. 29.717.

7 — Tancredo de Oliveira Vidal, mat. 7.818, praticante, da T.D.O. — of. ferraria — cinco dias — de 4-8 a 8-8-50 — P. 29.732.

8 — Francisco Xavier Frazão, mat. 12.083, talheiro, da T.D.O. — sessenta dias — de 4-7 a 1-9-50 — P. 29.232.

9 — João Laureano da Silva, mat. 13.776, pedreiro — quarenta e cinco dias, em prorrogação — de 9-8 a 22-8-50 — P. 29.903.

10 — Manoel Dias de Almeida, mat. 9.470, talheiro — trinta dias, em prorrogação — de 2-8 a 31-8-50 — P. 28.984.

11 — João Batista de Almeida, mat. 18.004, talheiro — quinze dias — de 9-8 a 23-8-50 — P. 29.501.

12 — Antonio Afonso, mat. 12.869, marinheiro, do Tráfego do Porto, três dias de licença em prorrogação, no período de 1-7 a 3-7-50, em que deixou de requerer no devido tempo, e mais cinco e cinco dias em prorrogação, no período de 12-7 a 5-8-50 — Ps. 27.386, 28.627 e 30.512.

13 — José Benedito de Santana, mat. 8.765, carvoeiro — trinta dias, em prorrogação — de 12-7 a 10-8-50 — Ps. 27.440 e 30.030.

14 — Alcides José dos Santos, mat. 18.585, ajudante de trem, classe "E", em prorrogação — de 18-5 a 6-6-50 — R. 28.170.

15 — Tendo em vista o memo. DN-903, de 17 do corrente, substitui na Comissão de Inquérito de que trata o item 25 do Boletim n.º 155, de 7-5-50, o comandante Manuel Nunes Ramos pelo comandante José Ernandes de Souza, estando essa substituição em vigor desde 1.º do corrente.

PESSOAL DE MAR ADIDO E DESTACADO
16 — Recomendar que oficiais e tripulantes, adidos enquanto aguardam embarque, tenham seus serviços convenientemente aproveitados, devendo a Divisão de Navegação estudar e propor as providências necessárias.

Esclarecer que os adidos e os destacados serão designados a qualquer momento para embarque, segundo

COMISSÃO DE INQUÉRITO
15 — Tendo em vista o memo. DN-903, de 17 do corrente, substitui na Comissão de Inquérito de que trata o item 25 do Boletim n.º 155, de 7-5-50, o comandante Manuel Nunes Ramos pelo comandante José Ernandes de Souza, estando essa substituição em vigor desde 1.º do corrente.

TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de at

REFORÇO DE PORTUGAL PARA O OLARIA

Viajando em avião da K. L. M., segue hoje, com destino a Portugal, o desportista Alvaro Costa Melo, atual presidente do Olaria A. C.. O destacado pare-

dro olariense, cuja viagem à Europa pretende-se a razões de saúde, aproveitará sua estada em Lisboa, para estudar as possibilidades de adquirir reforços para o clube "bariri".

Na ausência do sr. Alvaro Costa Melo, responderá pela presidência do Olaria, o sr. Leibnitz Miranda, que ocupa cargo de vice-presidente.



Aspecto do ato inaugural da sede náutica do C. R. Vasco da Gama, quando o general Angelo Mendes de Moraes rompia a fita simbólica

REMO

MENDES DE MORAIS DISSE:

"DESEJO QUE OUTROS VOS SIGAM"

A INAUGURAÇÃO NA MANHÃ DE DOMINGO DA SEDE NÁUTICA DO VASCO — "QUE NÃO HAJA NO REMO AS DISSENSÕES DE OUTRO ESPORTE". ASSIM FALOU O PREFEITO MENDES DE MORAIS — TOCANTE A HOMENAGEM RUBRO-NEGRA

Sem dúvida alguma a inauguração da sede náutica do C. R. Vasco da Gama, às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, constitui o acontecimento mais empolgante dos últimos tempos, sem querer estabelecer um paralelo com a inauguração do Estádio Municipal do Maracanã, pois enquanto este veio de um empreendimento dos poderes públicos, aquele significa o esforço e a compreensão de um clube que é, sem contestação, o orgulho do desporto nacional.

Com a presença das mais altas autoridades desportivas, representantes de entidades, de clubes, e uma multidão incalculável de associados, coube ao prefeito, general Angelo Mendes de Moraes, romper a fita simbólica colocada à entrada do prédio da rua Maipu, sob estrondosos aplausos.

Logo após o professor Castro Filho, em nome do C. R. Vasco da Gama, proferiu vibrante discurso inaugurando a placa de bronze comemorativa ao ato. O general-prefeito fez nessa ocasião elogios ao esforço do clube cruzmaltino, dizendo da sua existência no desporto nacional.

Percorridas as dependências oferecidas aos presentes uma taça de "champagne", ocasião em que o escritor José Lins do Rego, em nome da Confederação Brasileira de Desportos, saudou o Vasco da Gama, reafirmando, o presidente do clube cruzmaltino, coronel Otávio Poyares, proferiu ligeiro discurso alocando ao prefeito do Distrito Federal, pela ajuda inestimável e campanha benéfica dada ao desporto metropolitano, fazendo entrega ao general-prefeito, da primeira medalha comemorativa da inauguração da sede náutica, velha aspiração do C. R. Vasco da Gama, concedida agora em sua gestão.

Novamente o general Mendes de Moraes voltou a falar, fazendo um apelo para que não haja no desporto náutico as dissensões de outro setor esportivo, ocasião que foi levantado um brinde da boia ao presidente da República.

FALOU O SR. SILVANO DE BRITO

O sr. Silvano de Brito, desportista com relevantes serviços prestados ao remo nacional, proferiu um vibrante discurso em que salientou o momento em que imbuído estava o general Mendes de Moraes de prestar ao desporto náutico todo auxílio necessário, e que ali se positivava, pedia a construção, na Lagoa Rodrigo de Freitas, de uma raia olímpica e de uma arquibancada para a assistência.

Em respeito, o sr. general Mendes de Moraes, fez sentir que já fugia da sua alçada esse por-momento, pois o que ate então lhe competia tinha feito, qual seja a constituição de uma comissão para tal fim, e que competia à dita comissão resolver todo o problema, pois teria de sua parte todo o apoio necessário.

HOMENAGEM RUBRO-NEGRA — Cumpriram os dirigentes rubro-negros, na manhã de ontem, uma grande afirmação de amizade que reina no esporte náutico, com o comparecimento de uma flotilha ao local da nova sede do C. R. Vasco da Gama. Com Arnaldo Costa à frente, os rubro-negros deram uma cabal demonstração de beleza olímpica, que se concretizou com a entrega de uma flâmula à direção vascana, na presença do Prefeito do Distrito Federal.

VITÓRIA DO ENGENHO DE DENTRO

nas disputas da segunda categoria

Foi das mais movimentadas a rodada de ante-onde, do certame da segunda categoria, controlado pelo Departamento Autônomo, da Geração Metropolitana de Futebol.

No cotejo mais importante, o Engenho de Dentro conseguiu uma difícil vitória sobre o Manufatura pela contagem de 2x1. Os outros resultados foram mais ou menos equilibrados.

Os marcadores foram os seguintes:

SERIE SUBURBANA AMADORES
Engenho de Dentro, 2 — Manufatura, 1.
Vieda, 5 — Progresso, 1.
Nacional, 7 — Valim, 2.
Oposição, 4 — Parames, 1.
Anchieta, 1 — Irará, 0.
União, 4 — Roial, 2.
SERIE RURAL
Distinta, 1 — Rosita Sofia, 0.
Cruzeiro, 3 — Guanabara, 1.
Realengo, 5 — Oiti, 1.
Campo Grande, 6 — Corinthians, 3.
Oriente, 11 — S. José, 1.
SERIE URBANA
Rio, 2 — Cacique, 2.
Astória, 2 — Benfica, 2.
Caracas, 3 — Andaraí, 1.
Sampaio, 2 — Del Castillo, 1.

Automobilismo

Almoço à Crônica Desportiva

O Automóvel Clube do Brasil, à exemplo do que vem realizando todos os anos convidou à crônica esportiva especializada, para um almoço, marcado para amanhã, às 12 horas.

Nesta mesma ocasião, a Comissão Esportiva recentemente organizada apresentará o "Calendário" para a temporada automobilística do corrente ano.

Parte amanhã em viagem aos Estados Unidos, o conhecido esportista Pedro Santos.

Pedro Santos foi o campeão na classe 2.000cc no Campeonato de Subidas de Montanha. Em sua permanência na grande nação americana, participará de todas as provas automobilísticas da categoria de esporte.

PROGRAMA DE DOMINGO

MAIS UMA "BARBADA"

A Dupla "44" Está "Na Cara" No Grande Prêmio "Duque De Caxias"

Para a reunião de domingo, 6º e seguinte o programa, com chaves:

1º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13.00 horas — Prêmio "Marechal Floriano Peixoto".

1-1 Cucaracha 53

2-2 Elagui 53

3-3 Chacota 53

4-4 Faraway 53

5-5 Home Fleet 53

2º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14.05 horas — Prêmio "General Ozeiro".

1-1 Waldorf 56

2-2 Poranga 56

3-3 Maracaju 56

4-4 Thais 56

5-5 Muzano 56

6-6 Assalto 56

7-7 Alfa 56

8-8 Rubula 56

9-9 Jalluco 56

10-10 Portinho 56

11-11 Bombo 56

3º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 14.05 horas — Prêmio "General Ozeiro".

1-1 Lipart 55

2-2 Furião 58

3-3 Hunter Prince 50

4-4 Pacifano 52

5-5 Cairo 52

6-6 Negra Maria 52

7-7 Sestro 56

8-8 Helper 50

9-9 Couzinet 52

10-10 Mucio Seculo 50

11-11 Guanambi 50

4º PAREO

2.000 metros — Grande Prêmio "Duque de Caxias" — A's 14.40 horas.

1-1 Magall 58

2-2 Amy 53

3-3 Mygala 58

4-4 Chenille 57

5-5 Tirolesa 60

6-6 Loretta 53

5º PAREO

1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15.10 horas — Prêmio "Espadim de Caxias" — (Betting).

1-1 Sarah Bernhardt 54

2-2 Cabo Frio 56

3-3 Cvetamen 56

4-4 Inivictus 56

5-5 Lovelace 52

6-6 Corcario Negro 56

7-7 Baluarte 52

8-8 Nacar 56

9-9 Dos Antonico 56

10-10 Camelot 56

6º PAREO

1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15.10 horas — Prêmio "Espadim de Caxias" — (Betting).

1-1 Sarah Bernhardt 54

2-2 Cabo Frio 56

3-3 Cvetamen 56

4-4 Inivictus 56

5-5 Lovelace 52

6-6 Corcario Negro 56

7-7 Baluarte 52

8-8 Nacar 56

9-9 Dos Antonico 56

10-10 Camelot 56

7º PAREO

1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15.10 horas — Prêmio "Espadim de Caxias" — (Betting).

1-1 Sarah Bernhardt 54

2-2 Cabo Frio 56

3-3 Cvetamen 56

4-4 Inivictus 56

5-5 Lovelace 52

6-6 Corcario Negro 56

7-7 Baluarte 52

8-8 Nacar 56

9-9 Dos Antonico 56

10-10 Camelot 56

8º PAREO

1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15.10 horas — Prêmio "Espadim de Caxias" — (Betting).

1-1 Sarah Bernhardt 54

2-2 Cabo Frio 56

3-3 Cvetamen 56



Gisela Von Staun, do Fluminense, foi a vencedora do lançamento do peso e do salto em altura. Conseguiu um lançamento de 8,25 metros e um salto que transpôs o sarrajo a 1,30 metros

ATLETISMO

O FLUMINENSE FOI O VENCEDOR DO "JUVENIL" E DO TRIATLO

Bom Índice Técnico Nas Duas Competições — Helena Cardoso De Menezes a Vencedora Do Triatlo

No estádio do Fluminense domingo a tarde disputaram-se sob os auspícios da Federação Metropolitana de Atletismo, o Campeonato Juvenil Feminino e o Triatlo Feminino para "Qualquer Classe". Nas duas competições, o Fluminense foi o vencedor. Na primeira, sua equipe conseguiu um total de 85 pontos contra 65 do Vasco que foi o segundo colocado. Na disputa do Triatlo, a atleta tricolor Helena Cardoso de Menezes conseguiu um total de 142 pontos.

As duas competições ofereceram bons índices técnicos e os resultados premiaram com justiça as melhores performances do Fluminense.

RESULTADOS DO "JUVENIL"
Lançamento do peso — 1º — Gisela Von Staun, Fluminense, com 8m,25; 2º — Argentina Lima, Vasco; 3º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 4º — Argentina Lima, Vasco; 5º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 6º — Argentina Lima, Vasco; 7º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 8º — Argentina Lima, Vasco; 9º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 10º — Argentina Lima, Vasco; 11º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 12º — Argentina Lima, Vasco; 13º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 14º — Argentina Lima, Vasco; 15º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 16º — Argentina Lima, Vasco; 17º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 18º — Argentina Lima, Vasco; 19º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 20º — Argentina Lima, Vasco; 21º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 22º — Argentina Lima, Vasco; 23º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 24º — Argentina Lima, Vasco; 25º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 26º — Argentina Lima, Vasco; 27º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 28º — Argentina Lima, Vasco; 29º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 30º — Argentina Lima, Vasco; 31º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 32º — Argentina Lima, Vasco; 33º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 34º — Argentina Lima, Vasco; 35º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 36º — Argentina Lima, Vasco; 37º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 38º — Argentina Lima, Vasco; 39º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 40º — Argentina Lima, Vasco; 41º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 42º — Argentina Lima, Vasco; 43º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 44º — Argentina Lima, Vasco; 45º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 46º — Argentina Lima, Vasco; 47º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 48º — Argentina Lima, Vasco; 49º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 50º — Argentina Lima, Vasco; 51º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 52º — Argentina Lima, Vasco; 53º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 54º — Argentina Lima, Vasco; 55º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 56º — Argentina Lima, Vasco; 57º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 58º — Argentina Lima, Vasco; 59º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 60º — Argentina Lima, Vasco; 61º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 62º — Argentina Lima, Vasco; 63º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 64º — Argentina Lima, Vasco; 65º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 66º — Argentina Lima, Vasco; 67º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 68º — Argentina Lima, Vasco; 69º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 70º — Argentina Lima, Vasco; 71º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 72º — Argentina Lima, Vasco; 73º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 74º — Argentina Lima, Vasco; 75º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 76º — Argentina Lima, Vasco; 77º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 78º — Argentina Lima, Vasco; 79º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 80º — Argentina Lima, Vasco; 81º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 82º — Argentina Lima, Vasco; 83º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 84º — Argentina Lima, Vasco; 85º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 86º — Argentina Lima, Vasco; 87º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 88º — Argentina Lima, Vasco; 89º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 90º — Argentina Lima, Vasco; 91º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 92º — Argentina Lima, Vasco; 93º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 94º — Argentina Lima, Vasco; 95º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 96º — Argentina Lima, Vasco; 97º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 98º — Argentina Lima, Vasco; 99º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 100º — Argentina Lima, Vasco; 101º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 102º — Argentina Lima, Vasco; 103º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 104º — Argentina Lima, Vasco; 105º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 106º — Argentina Lima, Vasco; 107º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 108º — Argentina Lima, Vasco; 109º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 110º — Argentina Lima, Vasco; 111º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 112º — Argentina Lima, Vasco; 113º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 114º — Argentina Lima, Vasco; 115º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 116º — Argentina Lima, Vasco; 117º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 118º — Argentina Lima, Vasco; 119º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 120º — Argentina Lima, Vasco; 121º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 122º — Argentina Lima, Vasco; 123º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 124º — Argentina Lima, Vasco; 125º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 126º — Argentina Lima, Vasco; 127º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 128º — Argentina Lima, Vasco; 129º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 130º — Argentina Lima, Vasco; 131º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 132º — Argentina Lima, Vasco; 133º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 134º — Argentina Lima, Vasco; 135º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 136º — Argentina Lima, Vasco; 137º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 138º — Argentina Lima, Vasco; 139º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 140º — Argentina Lima, Vasco; 141º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 142º — Argentina Lima, Vasco; 143º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 144º — Argentina Lima, Vasco; 145º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 146º — Argentina Lima, Vasco; 147º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 148º — Argentina Lima, Vasco; 149º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 150º — Argentina Lima, Vasco; 151º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 152º — Argentina Lima, Vasco; 153º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 154º — Argentina Lima, Vasco; 155º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 156º — Argentina Lima, Vasco; 157º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 158º — Argentina Lima, Vasco; 159º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 160º — Argentina Lima, Vasco; 161º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 162º — Argentina Lima, Vasco; 163º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 164º — Argentina Lima, Vasco; 165º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 166º — Argentina Lima, Vasco; 167º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 168º — Argentina Lima, Vasco; 169º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 170º — Argentina Lima, Vasco; 171º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 172º — Argentina Lima, Vasco; 173º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 174º — Argentina Lima, Vasco; 175º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 176º — Argentina Lima, Vasco; 177º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 178º — Argentina Lima, Vasco; 179º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 180º — Argentina Lima, Vasco; 181º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 182º — Argentina Lima, Vasco; 183º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 184º — Argentina Lima, Vasco; 185º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 186º — Argentina Lima, Vasco; 187º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 188º — Argentina Lima, Vasco; 189º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 190º — Argentina Lima, Vasco; 191º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 192º — Argentina Lima, Vasco; 193º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 194º — Argentina Lima, Vasco; 195º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 196º — Argentina Lima, Vasco; 197º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 198º — Argentina Lima, Vasco; 199º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 200º — Argentina Lima, Vasco; 201º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 202º — Argentina Lima, Vasco; 203º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 204º — Argentina Lima, Vasco; 205º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 206º — Argentina Lima, Vasco; 207º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 208º — Argentina Lima, Vasco; 209º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 210º — Argentina Lima, Vasco; 211º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 212º — Argentina Lima, Vasco; 213º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 214º — Argentina Lima, Vasco; 215º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 216º — Argentina Lima, Vasco; 217º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 218º — Argentina Lima, Vasco; 219º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 220º — Argentina Lima, Vasco; 221º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 222º — Argentina Lima, Vasco; 223º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 224º — Argentina Lima, Vasco; 225º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 226º — Argentina Lima, Vasco; 227º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 228º — Argentina Lima, Vasco; 229º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 230º — Argentina Lima, Vasco; 231º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 232º — Argentina Lima, Vasco; 233º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 234º — Argentina Lima, Vasco; 235º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 236º — Argentina Lima, Vasco; 237º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 238º — Argentina Lima, Vasco; 239º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 240º — Argentina Lima, Vasco; 241º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 242º — Argentina Lima, Vasco; 243º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 244º — Argentina Lima, Vasco; 245º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 246º — Argentina Lima, Vasco; 247º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 248º — Argentina Lima, Vasco; 249º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 250º — Argentina Lima, Vasco; 251º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 252º — Argentina Lima, Vasco; 253º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 254º — Argentina Lima, Vasco; 255º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 256º — Argentina Lima, Vasco; 257º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 258º — Argentina Lima, Vasco; 259º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 260º — Argentina Lima, Vasco; 261º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 262º — Argentina Lima, Vasco; 263º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 264º — Argentina Lima, Vasco; 265º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 266º — Argentina Lima, Vasco; 267º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 268º — Argentina Lima, Vasco; 269º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 270º — Argentina Lima, Vasco; 271º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 272º — Argentina Lima, Vasco; 273º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 274º — Argentina Lima, Vasco; 275º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 276º — Argentina Lima, Vasco; 277º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 278º — Argentina Lima, Vasco; 279º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 280º — Argentina Lima, Vasco; 281º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 282º — Argentina Lima, Vasco; 283º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 284º — Argentina Lima, Vasco; 285º — Maria Lucia Confaloniere, Fluminense, com 8m,25; 286º — Argentina Lima, Vasco; 28

O PREFEITO TERMINARÁ O ESTÁDIO

Trinta Milhões de Cruzeiros Para o Final Das Obras

O prefeito Mendes de Moraes declarou à reportagem do DIÁRIO

CARIOCA que dispõe de uma verba de 30 milhões de cruzeiros para

ser empregada nos trabalhos de conclusão do Estádio Municipal, a

grande obra, cuja realização é uma vitória sua e o maior orgulho

do esporte brasileiro.

Ao fazer essa declaração,

o general Angelo pôs seu propósito de dar o estádio pronto, antes

Mendes de Moraes revelou de deixar o cargo de governador da cidade.

Falta Muita Coisa ao Flamengo

PARA DARIO DE MELO PINTO NÃO É CASO PARA DESANIMAR

ARI BARROSO DIZ NUNCA TER VISTO O FLAMENGO ASSIM — A DERROTA QUE ABALOU A MAIOR TORCIDA DO BRASIL

Diário Carioca

2 SEÇÕES

16 PAGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 22 de Agosto de 1950

A família rubro-negra está abalada pelos últimos acontecimentos. Duas derrotas, logo ao raiar do Campeonato Carioca de Futebol deixaram o povo da Gávea em desespero. O público, o que mais sofre, anteontem, à saída do Estádio, não poupava a alta direção do clube e incluiu, em seus protestos, todo o plantel vermelho-preto, com imprecações e pragas típicas da própria massa sofredora.

FALTA MUITA COISA

Quem assistiu, ontem, no Maracanã a debate do esquadrão rubro-negro tem certeza, agora, que não falta ao "team", ou, pelo menos, não faltava apenas um meia direito. Nem um centro-avante que está sendo procurado. Não, ao "team" do Flamengo falta tudo. Unidade, espírito de equipe. Sentido tático, observação técnica e preparo psicológico. Tudo isso num sentido só: orientação.

A verdade é que a derrota abalou todos os quadrantes do Brasil. Mesmo o público não-flamengo não pode compreender o que se está passando nos quadrantes do clube "mais querido".

"NÃO É CASO PARA DESANIMAR"

Diz o presidente rubro-negro, que o "team" terá mais reforços — "Os clubes, unidos, poderão representar uma força". O presidente do Flamengo, sr. Dário de Melo Pinto, não se pôde esquivar da reportagem. Embora abatido, o alto dirigente rubro-negro, disse à reportagem:

— "Não é caso para desanimar. No Flamengo não há desânimo. Temos feito tudo para melhorar o quadro. Ainda há pouco, adquirimos um grande jogador. Em futebol acontece muita coisa inesperada. Sei (Conclui na 7.ª página)



O PRESIDENTE Dario de Melo Pinto diz que o Flamengo não desanima. Ali está o alto dirigente da Gávea com o meia Hermes, que, afinal, não apareceu no "classico" de domingo



QUATRO PARA AGARRAR O HOMEM... — O popular jornalista Ari Barroso diz nunca ter visto o Flamengo assim. Zizinho também não. Tanto assim que pede "penalty" nessa jogada. O juiz Malcher marcou a falta mas está pessimamente colocado para julgar o lance. Felizmente deu certo. Foi penal mesmo.

ARI BARROSO AO REPÓRTER:

"Nunca Vi o Flamengo Assim"

E Acrescenta: "Não é Mais Um Naufrágio: é Uma Hecatombe!" — A Reportagem do DIÁRIO CARIOCA Ouve o Popular Jornalista e Locutor Brasileiro

O jornalista Ari Barroso não é diretor do Flamengo. Mas é figura das mais destacadas no gremio da Gávea. Ari Barroso faz parte do grupo "Dragão Negro". Um movimento como tantos outros. Os "Piranha", por exemplo, os "Flamengo de Verdade", etc. Por isso, Ari Barroso foi escolhido pela re-

portagem do DIÁRIO CARIOCA para explicar aos leitores o que se passa no Flamengo. No Flamengo que após o tricampeonato, cal ano para ano, culminando na derrocada de domingo último, quando o "placard" do jogo com o Bangu além de espelhar o que fora a pugna, marcou uma das maiores goleadas da história vermelho-preta.

AS CAUSAS, QUEM SABE?

O mais popular dos locutores esportivos recebeu um pouco espantado o repórter. Que não era diretor do clube. Que não toma parte na administração. Que, finalmente, também estava perguntando o que se passa no clube. Mas, "cercado" pelo jornalista, disse-nos o homem da "gaitinha":

— "As causas do desastre do Flamengo? Quem sabe, meu amigo? São causas remotas, supondo. Ninguém pode explicar o que se vem passando no team agorardo pela multidão. Já não se trata mais de naufrágio rubro-negro. É uma verdadeira hecatombe. Para todos. Público, sócios, diretores. É possível que exista algo. Uma coisa qualquer atrapalhando o team. A diretoria diz que tem feito tudo para melhorar. Mas, digo eu, deve estar faltando mais alguma coisa".

CEMITÉRIO DE TÉCNICOS
Ari Barroso não defende Jaime de Almeida e também não o ataca. Diz que o Flamengo tem sido um "cemitério" de técnicos. Enumera-os. Desde Ernesto Santos a Gentil Cardoso, com escala em Juca da Praia e Kanela. E continua:

— "Falta de técnico? Como? Já tivemos bons técnicos. O Flamengo continuou caindo. Falta orientação, sim. Não se um aglomerado de deficiências no plantel da Gávea. Há muito que se vem sentindo. aliás. Nem tudo está perdido. creio eu, mas também não é possível encerrar isso tudo com determinado equilíbrio".

DOIS MIL CONTOS DE PLANTEL

— "O Flamengo, continuou Ari Barroso, conta com um plantel dos mais caros no futebol da cidade. Mais de dois mil

contos. Basta enumerá-los. Garcia, o grande goleiro do Sul-Americano; Juvenal e Bigode, vice-campeões do mundo; Biguê e Bria, tri-campeões pelo clube; Aloisio, a revelação mineira de 1949; Hermes, nem vale

a pena recordar porque é caso do hoje; Lero, "scrachman" brasileiro; e Esquerdinha, um dos bons ponteiros esquerdos da cidade. Ali está tudo sem falar nas conquistas de Quiba, o me-

(Conclui na 7.ª página)

"LEILÃO" NO FLUMINENSE:

Carlyle e Orlando Estão à Venda



O Vasco estreou vencendo comodamente o São Cristóvão, mas sem reeditar as suas costumeiras atuações. Vemos no flagrante Ademir, uma das poucas destacadas figuras do cotejo, tentando o sucesso contra o arco de Marujo, que, juntamente com Torbis, foram os únicos que se salvaram do fracasso total da equipe, quicô do cotejo realizado em São Januário. (Ver a Fisionomia da rodada na página 7)

MIL CRUZEIROS NA "CAIXA"

botaram, o n t e m, os jogadores do Bangu

No Bangu foi criada uma "caixinha" para depositar a metade do "bicho" dos jogadores após as gratificações da vitória. No fim do campeonato, o total será distribuído pelo plantel "millionário" de Moça Bonita.

A inauguração foi a seguir da peleja contra o Canto do Rio. Todos os profissionais depositaram cinquenta por cento do "bicho" na "caixinha" do "team".

MIL CRUZEIROS

Após a espetacular vitória sobre o Flamengo, a direção do Bangu, resolveu gratificar os "cracks" com a quantia de 2 mil cruzeiros. Mas a rapaziada só recebeu mil. O resto foi depositado na "Urna da Vitória". Parece que se houver vitória contra o Vasco da Gama, o "bi-

CONCENTRAÇÃO NO FLUMINENSE

Regime Para os Solteiros e Casados — Resultado Das Últimas Apresentações

As duas apresentações do Fluminense no certame carioca foram assinaladas com dois pífios empates. Na realidade esses resultados tiveram mais um sabor de derrota do que propriamente de empates.

PROVIDÊNCIAS DOS DIRIGENTES

Os responsáveis pelo clube procuram encontrar as razões que possam explicar os fracassos do quadro. Torna-se imperioso uma medida que vise reabilitar a equipe perante os olhos dos associados e dos torcedores. Do jeito que as coisas vão, o onze tricolor dentro em pouco estará completamente afastado da conquista do título de campeão. Aos poucos a "hinçada" abandona o quadro. A primeira apresentação rendeu cerca de 80 mil cruzeiros, enquanto que na última, a renda andou pela casa dos 40 mil.

mil cruzeiros. A diferença dos números atestam visivelmente o desagrado com que a torcida vem recebendo as sequências dos empates.

CONCENTRAÇÃO URGENTE

A Direção Técnica propôs à direção do clube que se iniciasse de imediato a prática da concentração. Reunião-se nisto toda a razão da deblaque da equipe, uma vez que não se pode fiscalizar os jogadores, deixando ao critério deles, os cuidados necessários que antecedem um "match". Os dirigentes do clube já estão em demarches no sentido de conseguir para breve um local que sirva para estabelecer a concentração. Uma vez, resolvido o local, de imediato entrará em vigor o sistema visando poupar os jogadores. Assim as concentrações se iniciarão para os solteiros as terças-feiras e para os casados as quintas. E essa medida abrangerá todos sem exceção.

O Fluminense fará negócio com Orlando e Carlyle. Esta era a notícia que circulava ontem à tarde em Alvaro Chaves entre todo o plantel de profissionais do gremio tricolor.

SERÃO SUBSTITUÍDOS

As causas que resultaram nesta deliberação prendem-se sem dúvida aos insucessos que vem tendo o quadro do Fluminense. Oficialmente, entre dirigentes não obtivemos as confirmações para a notícia, contudo podemos garantir que a mesma procede, uma vez que ambos estarão afastados do onze que atuará sábado no Estádio Municipal contra o América. Para

esse jogo, a direção técnica colocará em campo, o meia Robson.

"Bicho" Progressivo No Bonsucesso

Com o objetivo de melhor incentivar os seus jogadores, o Bonsucesso estabeleceu a modalidade de "bicho" progressivo, a fim de contemplar os seus pupilos por vitórias ou jogos empatados.

Resultado da "Guerra" Em

Conselheiro Galvão:

O MADUREIRA TRANSFORMADO EM HOSPITAL

Com Exceção de Valter e Tampinha, os Demais Jogadores Estão Contundidos

A complacência do sr. Aristoclio Rocha, juiz da partida, Madureira x America, deixando que a peleja descambasse para a violência, motivou a inferioridade de varias jogadores, principalmente do Madureira. Como resultado da tourada, encontram-se enfermos, com ex-

cessão de Valter e Tampinha, os demais "players" que integram a equipe do tricolor suburbano. O mais atingido foi Nenem, que alem de receber 5 pontos no frontal, guarda o leito em sua residência, sob cuidados médicos.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL